



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Relatório de Atividades

2022/2023

PROAVI

RELATÓRIO INTEGRAL

**Comissão Própria de Avaliação
Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais**

março 2024

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Reitor

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Vice-Reitor

Prof. Dr. Pe. José Benedito de Almeida David

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Dra. Cyntia Belgini Andretta

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Alessandra Borin Nogueira

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Dr. Rogério Eduardo Rodrigues Bazi

Pró-Reitora de Inovação

Prof^a Dra. Camila Brasil G. Campos

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e Serviços Compartilhados

Prof. Dr. Victor de Barros Deantoni

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“Nascida do coração da Igreja que está em Campinas, e pautada no discipulado de Cristo Jesus, a PUC-Campinas tem como missão produzir, enriquecer e compartilhar o conhecimento de modo competente e inovador em suas atividades-fim, visando à formação integral da pessoa humana e à capacitação de profissionais de excelência que contribuam para a construção de uma sociedade justa e fraterna”.

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, à sua missão, aos seus objetivos, às suas estratégias e metas, bem como à sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e a diversidade de opiniões e concepções de gestores, de professores, de alunos e de funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2005-2012, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.	27
Tabela 2. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2013-2022, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.	27

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Referências dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14. Ciclo 2021-2023.....	13
Quadro 2. Eixos, dimensões do SINAES, dimensões do PROAVI e grandes áreas do PDI.....	15
Quadro 3. Processos Protocolados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2024.	19
Quadro 4. Processos concluídos no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2024.	21
Quadro 5. Solicitações de aumento de vagas no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2024.	21
Quadro 6. Curso novo informado no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2024.....	22
Quadro 7. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2022, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES, dimensão do PROAVI e órgão responsável.....	30

LISTA DE SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CACI	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPI	Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCHSA	Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CCV	Centro de Ciências da Vida
CELI	Coordenadoria Especial de Licenciatura
CIAPD	Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência
COGRAD	Coordenadoria Geral de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DIEF	Divisão de Infraestrutura e Espaço Físico
DLS	Divisão de Logística e Serviços
DMT	Departamento de Medicina do Trabalho
DOCM	Divisão de Orçamento, Contas e Materiais
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DSG	Departamento de Serviços Gerais
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação
GT	Grupo de Trabalho
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NRE	Núcleo de Relacionamento com Egressos
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e da Comunicação
ONGs	Organizações Não Governamentais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEs	Plano Estratégico
PGRS	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PPCD	Plano Permanente de Capacitação Docente
PROACES	Programa de Acessibilidade
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCAP	Programa Comunidade de Aprendizagem
PROEC	Pró-Reitoria de Educação Continuada
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PRO-GPS	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Serviços Compartilhados
PROINOVE	Pró-Reitoria de Inovação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPPE	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
PROUNI	Programa Universidade para Todos
RN	Resolução Normativa
SAI	Sistema de Avaliação Institucional
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SCEI	Sociedade Campineira de Educação e Instrução
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	9
1. APRESENTAÇÃO	10
2. INTRODUÇÃO.....	11
2.1. A PUC-Campinas: contexto e natureza	11
2.2. Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA	12
2.3. Autoavaliação e Planejamento Estratégico.....	14
3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2023	16
3.1. Atividades de Gestão do PROAVI.....	16
3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI.....	19
3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação.....	19
4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E DAS AÇÕES DESENCADEADAS	22
5. METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS.....	25
5.1. Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade e Mantenedora	25
6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2022/2023	29
6.1. AVALIAÇÃO DA CPA.....	32
7. PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2022/2023.....	58
8. ANÁLISE GLOBAL TRIÊNIO 2021-2023	59
9. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA	63
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
11. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2024 DO PROAVI/2023	65
REFERÊNCIAS	66
ANEXOS.....	69

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RUA PROF. DR. EURYCLIDES DE JESUS ZEBINI, 1516 - PARQUE RURAL FAZENDA
SANTA CÂNDIDA - CEP 13087-571 – CAMPINAS, SP

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Ato Normativo: Portaria PUC nº 053/23, de 06 de março de 2023.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Marina Piason Breglio Pontes Oliveira	Corpo Docente e Coordenadora da CPA
Luciane Kern Junqueira	Corpo Docente
Ricardo Luís de Freitas	Corpo Docente
Iara Andrea Alvares Fernandes	Corpo Docente
Carlos Fernando Mattos do Amaral	Corpo Discente
Marina da Silva Araújo*	Corpo Discente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Benedicto Carlos Chiquino Junior	Corpo Técnico-Administrativo
Carolina Trentini Moraes Sarmento	Corpo Técnico-Administrativo
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil Organizada
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Sociedade Civil Organizada

COMPOSIÇÃO DA COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS (CAPI)

Órgão de Apoio à CPA

Eliane Balbino Miachiro	Hilda Outi Crupe
Jorge Luís Moreira Alberto	

APOIO TÉCNICO

Gabriela Strafacci Orosco

*Discente se desligou da CPA em dez/2023

1. APRESENTAÇÃO

O presente **Relatório de Atividades 2022/2023 – RELATÓRIO INTEGRAL**, que se refere às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) relativas, em especial, ao período de janeiro de 2023 a março de 2024, apresenta um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e de socialização realizadas no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas. Também apresenta a análise reflexiva do triênio que se encerra, de 2021 a 2023.

Em paralelo às ações de rotina da CPA, ao longo do triênio, a Universidade passou pelo processo de Recredenciamento Institucional, além de outros seis processos de reconhecimento de Cursos de Graduação: Engenharia de Software, Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação, Medicina Veterinária, Relações Internacionais e Mídias Digitais. O Curso de Relações Públicas passou pelo processo de Renovação de Reconhecimento. Esses foram momentos muito ricos para a discussão, organização e ampliação da consciência sobre a avaliação em toda a comunidade universitária. Os resultados positivos dessas avaliações, bem como os pontos de atenção apontados em cada uma delas, são valiosos insumos para ações futuras da CPA.

Em constante processo de autoavaliação e de pensar suas ações, a CPA da PUC-Campinas apresenta, a partir desse relatório, uma sistemática diferente de apresentação de seus resultados. Até o ano de 2023, eram produzidos dois volumes para os relatórios anuais. No **Relatório de Atividades 2022 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME I**, de março de 2023, anexado ao Sistema e-MEC em 30/03/2023, foram apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) relativas ao período de janeiro/2022 a março/2023. A partir de março/2024, apresentam-se os resultados em um único relatório, que contém, nesse caso, as atividades realizadas ao longo de 2023, ainda referentes aos projetos de 2022.

Também estiveram presentes as reflexões sobre o plano da comunicação, pensando ações para chegar mais próxima da comunidade, incluindo a manutenção e o aprimoramento do *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas (<http://www.puc-campinas.edu.br/institucional/avaliacao-institucional/>).

A evolução dos processos avaliativos na PUC-Campinas, por meio do PROAVI, se mostra consistente com seus projetos acompanhados sistematicamente pela CPA junto aos órgãos responsáveis, consolidando uma trajetória de análise e organização das ações em prol da evolução da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na Universidade. A autoavaliação mostra resultados positivos, sobretudo pelo seu envolvimento nos processos intensos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Planejamento Estratégico e da reorganização administrativa da Instituição.

Profa. Dra. Marina Piason Breglio Pontes Oliveira
Coordenadora da CPA

2. INTRODUÇÃO

O PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado executar no âmbito do SINAES.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação¹ que integram o PROAVI da PUC-Campinas, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano, alguns projetos são reformulados, outros são propostos e, para a grande maioria, é dada a continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais.

Na primeira parte deste relatório são apresentados o cenário e o contexto da Universidade, a CPA, seu papel e composição, o Planejamento Estratégico da PUC-Campinas e as atividades de gestão do PROAVI, de comunicação e de socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, estudos e pesquisas realizadas e em realização. Na sequência, como atividade de apoio à avaliação dos Cursos de Graduação e em constante articulação com o Procurador Institucional, são apresentados os quadros de acompanhamento da CPA/CAPI sobre a situação do cadastramento dos processos no e-MEC. E, por fim, a análise da CPA sobre os projetos apresentados.

2.1. A PUC-Campinas: contexto e natureza

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), com sede em Campinas, Estado de São Paulo, é uma instituição educacional, de natureza confessional católica, fundada em 4 de junho de 1941, instituída canonicamente pela Santa Sé, em 8 de setembro de 1956, reconhecida pelo Governo Federal, nos termos dos Decretos nº 38.327, de 19 de dezembro de 1955, e nº 48.689, de 4 de agosto de 1960, e mantida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI), que é uma associação civil de direito privado, de natureza católica, comunitária, filantrópica, sem finalidade lucrativa, dedicada à educação.

A PUC-Campinas se rege:

- I. pela Legislação Federal de Ensino;
- II. pelas disposições do Código de Direito Canônico;
- III. pela “Constituição Apostólica sobre as Universidades Católicas” - *Ex Corde Ecclesiae*, bem como pelas Diretrizes e Normas para as Universidades Católicas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil;
- IV. pelo Estatuto da SCEI;
- V. pelo presente Estatuto;
- VI. por instrumentos normativos internos.

¹ Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no *site* do PROAVI: <https://www.puc-campinas.edu.br/institucional/avaliacao-institucional/>.

A Universidade se dedica, de modo refletido, sistemático e crítico, ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão nos variados ramos do conhecimento, oferecendo formação integral a seus membros e serviço qualificado à sociedade, contribuindo para o incremento da cultura, para a afirmação ética da solidariedade e para a promoção da dignidade humana. Por ser católica, possui as seguintes características:

- I. inspiração cristã não só dos indivíduos, mas também da comunidade universitária;
- II. reflexão constante sobre o conhecimento humano à luz da fé católica, ao qual procura dar sua contribuição mediante as próprias investigações;
- III. fidelidade à mensagem cristã, tal como é apresentada pela Igreja;
- IV. empenho institucional para servir ao povo de Deus e à família humana rumo a seu objetivo transcendente que dá significado à vida.

Para o desempenho de suas funções, a Universidade deve assegurar plena liberdade de estudos, Pesquisa, Ensino e Extensão, permanecendo aberta ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos ou movimentos político-partidários.

2.2. Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Desde a sua constituição, em 2004, a CPA vem trabalhando nos diversos processos de autoavaliação, tanto os que se referem às atividades-fim de Ensino, Pesquisa e Extensão, quanto os que se voltam para as demais dimensões previstas pela legislação do SINAES.

O PROAVI, aprovado na 384ª Reunião do Conselho Universitário (CONSUN) de 2005, tem sido desenvolvido pela CPA em conjunto com as diferentes instâncias e com a participação dos vários segmentos da Universidade. O PROAVI possui especificidades decorrentes da própria estrutura e da dinâmica institucional e, também, do acúmulo de experiências da Universidade na área de avaliação que data dos anos 1980. Ressaltar esses aspectos é oportuno, de modo a facilitar a compreensão da atuação da CPA e dos diversos setores institucionais envolvidos com a autoavaliação.

A CPA conta com a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), que atua como um órgão de apoio à implementação das diretrizes do PROAVI e às decisões da CPA junto aos diversos setores da Universidade, de modo a auxiliá-los no desenvolvimento dos processos avaliativos constantes do PROAVI. Ainda com relação à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, o desenvolvimento dos projetos do PROAVI foi realizado pelas Pró-Reitorias e suas Coordenadorias, pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Reitoria, com a participação de docentes, alunos e funcionários.

O **Relatório de Atividades 2021 - 1º RELATÓRIO PARCIAL**, de março/2022, iniciou um novo ciclo, de um novo triênio: 2021-2023, conforme se verifica no **Quadro 1** a seguir:

Quadro 1. Referências dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14. Ciclo 2021-2023.

NOTA TÉCNICA 065/14			CPA			
Referência		ATÉ	Referência		Data do Relatório	Envio e-MEC
1º RELATÓRIO PARCIAL	2021	mar/22	2021	Volume I	mar/22	mar/22
			2021	Volume II	dez/22	mar/23
2º RELATÓRIO PARCIAL	2022	mar/23	2022	Volume I	mar/23	mar/23
			2022/2023	Único	mar/24	mar/24
RELATÓRIO INTEGRAL	2023	mar/24	2022/2023	Único	mar/24	mar/24

Com o intuito de refletir sobre o processo de autoavaliação institucional, em vigor desde o início do PROAVI, a CPA fez discussões sobre a metodologia e a dinâmica de sua atuação ao longo de 2023, o que resultou em mudanças que trouxeram mais proximidade da CPA junto às áreas, mesmo em um período de atividades remotas.

Considerando que a definição dos processos avaliativos e das ações para o PROAVI resulta da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados e alinhados ao PDI, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período, acredita-se que foi oportuna a reflexão sobre o *status* do Programa de Autoavaliação Institucional à luz de seu PDI e das novas demandas institucionais.

Com respeito à atuação da CPA, como anteriormente destacado, o desenvolvimento dos projetos do PROAVI é realizado pelas Pró-Reitorias e suas Coordenadorias, com a participação dos diferentes órgãos e de docentes, alunos e funcionários, cabendo à CPA as atividades de coordenação, integração e acompanhamento de cada órgão, para posterior análise de dados e elaboração de relatórios com as sugestões e/ou recomendações.

As reuniões constantes da CPA/CAPI com os órgãos responsáveis pelos projetos em andamento permitem acompanhamento e proposição de plano de ação para cada situação, subsidiando avaliação e aprimoramento por parte de todas as áreas envolvidas, e estimulando o pensamento focado em melhoria contínua.

Dando continuidade ao PROAVI, cujos processos avaliativos e ações passaram a ser alinhados ao PDI 2021-2025, a CPA continua a reflexão sobre o Programa e sua própria atuação, possibilitando condições de aprimorar a metodologia adotada e apresentando uma proposta de autoavaliação condizente com o momento da Universidade, na busca da constante melhoria de suas ações e da qualidade institucional.

No **Anexo B** consta a relação dos Relatórios já encaminhados pela CPA ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004.

Nessa perspectiva, a organização mantém a mesma sequência dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES. Além do mais, a CPA tem procurado adequar, sistematicamente, sua metodologia de trabalho às orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC, ao longo de um período de três anos.

2.3. Autoavaliação e Planejamento Estratégico

O PROAVI da PUC-Campinas ao longo de sua trajetória, em seus processos avaliativos têm procurado reafirmar a identidade católica e comunitária da Universidade, visando ao aprimoramento da qualidade de seus Cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas. Os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA e da CAPI, tornando-se importantes indicadores para a continuidade dos processos avaliativos a serem desenvolvidos pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias e pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Universidade. Assim, temos delineada uma política de uso dos dados da autoavaliação, que visa subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto a consolidação de projetos prioritários em desenvolvimento.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação² que integram o PROAVI da PUC-Campinas, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano, alguns projetos são reformulados, outros são propostos e, para a grande maioria, é dada a continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais.

Cabe destacar que os resultados dos processos avaliativos realizados na PUC-Campinas norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI. Como já apontado anteriormente, as experiências de avaliação do PROAVI realizadas pela PUC-Campinas buscam construir um sistema de avaliação articulado, compatibilizando o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do SINAES reagrupadas em eixos, conforme Notas Técnicas CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014 e INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014, de forma que a proposta de avaliação institucional, expressa pelo PROAVI retrate a realidade cotidiana da Universidade, favorecendo, ainda, a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas.

No Quadro 2 constam os cinco eixos, as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, as 11 dimensões do PROAVI e as grandes áreas do PDI 2021-2025:

² Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** nº 2, Org. Domenico Feliciello et al. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no *site* do PROAVI: <https://www.puc-campinas.edu.br/institucional/avaliacao-institucional/>.

Quadro 2. Eixos³, dimensões do SINAES⁴, dimensões do PROAVI⁵ e grandes áreas do PDI⁶

EIXO	DIMENSÃO SINAES	DIMENSÃO PROAVI	PDI 2021-2025
1 – Planejamento e Avaliação Institucional 2 – Desenvolvimento Institucional	8 – Planejamento e Avaliação	4 – Planejamento e Avaliação	1 – Perfil Institucional
	1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
			3 – Políticas Institucionais
			7 – Avaliação, Organização e Desenvolvimento Institucional
	3 – Responsabilidade Social da Instituição	10.1. Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
			5 – Comunidade Universitária
			7 – Avaliação, Organização e Desenvolvimento Institucional
			9 – Aspectos Financeiros e Orçamentários
		10.2. Responsabilidade Social – Ações Institucionais	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
			4 – Responsabilidade Social, Valorização da Cultura e das Artes e Proteção ao Meio Ambiente
5 – Comunidade Universitária			
7 – Avaliação, Organização e Desenvolvimento Institucional			
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	6 – Política de Extensão	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
		7 – Política de Graduação	
	4 – Comunicação com a Sociedade	8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa	5 – Comunidade Universitária
		1 – Comunicação com a Sociedade	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
		5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	5 – Comunidade Universitária		
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal	9 – Política de Recursos Humanos	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
	6 – Organização e Gestão da Instituição	2 – Gestão Institucional	5 – Comunidade Universitária
			2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
10 – Sustentabilidade Financeira	11 – Sustentabilidade Financeira	7 – Avaliação, Organização e Desenvolvimento Institucional	
		9 – Aspectos Financeiros e Orçamentários	
5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física	3 – Infraestrutura e Bibliotecas	6 – Infraestrutura

³ Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

⁴ Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

⁵ Aprovadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo CONSUN, em reunião conjunta de 23/03/2005.

⁶ PDI 2021-2025 – janeiro/2023. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1M7dSLxFwG_qH2tN5rDozkAFGQ7s3Ev4u/view

3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2023

3.1. Atividades de Gestão do PROAVI

Conforme descrito nos relatórios anteriores, a CPA, com o apoio técnico da CAPI, além das reuniões ordinárias e extraordinárias, concentrou seus esforços nas seguintes atividades:

- continuidade das ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade e da Mantenedora;
- continuidade do desenvolvimento e organização dos sistemas informatizados e banco de dados institucionais visando à sua utilização para a autoavaliação;
- continuidade do projeto de comunicação social do PROAVI e divulgação de seus resultados para as comunidades interna e externa;
- acompanhamento da legislação educacional e desenvolvimento de estudos dos dispositivos legais sobre Avaliação Institucional;
- revisão e readequação dos instrumentos avaliativos, assim como subsequente capacitação de todos os envolvidos, para a sua utilização, com vistas ao aprimoramento do processo de trabalho da CPA e CAPI;
- orientação às áreas envolvidas para divulgação e socialização de experiências acerca do PROAVI;
- revisão da dinâmica de trabalho da CPA e dos instrumentos de acompanhamento das ações e projetos desenvolvidos (*feedback* quanto aos comentários sobre a CPA por ocasião das visitas externas; mudança nos extratos para facilitar o acompanhamento da CPA; encontros semanais para avaliação dos projetos e *feedback* em menor espaço de tempo, por exemplo; entre outros).

Na continuidade da revisão da dinâmica de trabalho da CPA, nos dias 3 e 10 de outubro de 2023 foi realizada uma Oficina para Desenvolvimento do Processo de Autoavaliação Institucional 2023, tendo como premissas:

- Alinhamento do PROAVI com o PES e PDI
- Elaboração de relatório (parcial anual e final) para envio ao MEC em março de cada ano
- Processo de credenciamento realizado em 2023
- Processos de avaliação de cursos que deverão ocorrer em 2024
- Processo de credenciamento EAD a ser realizado em 2025
- Processo de Autoavaliação, que deve refletir a realidade da vida universitária (aproximação com a comunidade)

Para essa atividade dividiu-se as dimensões do SINAES para serem trabalhadas em grupos pelos membros da CPA, para responder as seguintes perguntas:

1. O que precisamos saber para conhecer a dimensão?
2. Quem é o responsável por fornecer as informações (setor)?
3. Como essas informações precisam chegar até a CPA?
4. Qual a periodicidade ideal para a CPA analisar essas informações (anual/trienal)?
5. Como a CPA pode atuar para realizar a avaliação dessas dimensões?

O retorno das atividades realizadas na Oficina atendeu aos objetivos e expectativas da proposta e contribuíram para a elaboração de continuidade do programa de avaliação da Universidade. Além disso, observou-se, também, a possibilidade da CPA realizar um trabalho mais próximo com as Escolas a partir de um plano de metas, alinhadas com o planejamento estratégico, com o PDI e com o SINAES.

No processo de Autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGs), desenvolvido pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão junto aos Programas, a participação da CPA na análise das minutas das propostas elaboradas pelas Comissões constituídas nos PPGs da PUC-Campinas e também nas reuniões dos programas possibilitou conhecer melhor os programas.

Nessa oportunidade, a partir da análise do relatório do Grupo de Trabalho da CAPES, intitulado Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação e dos documentos elaborados por cada um dos nove PPGs, a CPA apresentou sugestões que versavam, principalmente, em relação à padronização da forma de apresentação das políticas, com uma estrutura comum criada pela PROPPE para que os PPG pudessem elaborar suas políticas de modo mais alinhado, criando uma uniformidade entre os programas. Também destacou a importância de que cada programa explicitasse com clareza suas metas de médio e longo prazo, visto que as ações de Autoavaliação devem estar em consonância com elas. O alinhamento da metodologia de avaliação e de análise de resultados também foi uma sugestão feita pela CPA, buscando fornecer à PROPPE, no momento de análise global, informações mais precisas e articuladas em relação a seus programas de *Stricto Sensu*. Por fim, como forma de organização e ilustração da política de cada programa, sugeriu-se, a exemplo do que foi realizado pelo PPG de Sustentabilidade, a elaboração de um quadro resumo com as dimensões avaliativas, periodicidade, público, responsáveis e instrumentos.

3.1.1. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização

Desde 2005 a PUC-Campinas realiza a pesquisa com os estudantes concluintes dos Cursos de Graduação. Ao longo dos anos, o instrumento de coleta de dados passou por revisões com o objetivo de aprimorar o processo, tornando-o mais objetivo, ampliando a participação dos estudantes e o alcance na utilização dos resultados pela gestão superior em diversas ações internas. Por conta do contexto de pandemia, provocado pelo surto da COVID-19, o número de respostas obtidas pelas pesquisas nos anos de 2020 e 2021 ficou abaixo do esperado, não sendo possível uma análise condizente com a realidade dos nossos concluintes.

Nos anos de 2022 e 2023 ocorreu uma modesta ampliação na participação dos estudantes, mas ainda não representativa.

Em 2023, uma nova pesquisa com egressos foi lançada – Estudo de Empregabilidade de Graduados da PUC-Campinas – envolvendo diversos setores da Universidade, utilizando um novo meio de coleta. Este levantamento teve uma participação representativa, com 34,5% dos egressos que concluíram os seus cursos em 2022. A análise da pesquisa encontra-se em fase de elaboração e os resultados serão oportunamente divulgados.

Além das pesquisas mencionadas, outras são realizadas, periodicamente, em diversas áreas da PUC-Campinas, cujos resultados têm sido apresentados em relatórios específicos, em conformidade com as dimensões do PROAVI a que se vinculam.

São realizados periodicamente estudos visando qualificar, cada vez mais, os processos de “Planejamento e Avaliação” e de “Gestão Institucional”, contemplados em duas das dimensões do SINAES e do PROAVI da PUC-Campinas, além de atividades de apoio à gestão superior. Dentre os mais relevantes, no ano de 2023, podem ser destacados:

- Estudos de oferta e demanda de cursos (Administração, Artes Visuais (Bacharelado e Licenciatura), Biblioteconomia, Biomedicina, Ciência de Dados e Inteligência Artificial, Ciências Biológicas (Licenciatura), Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais (Licenciatura), Cinema e Audiovisual, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Inovação, Engenharia Eletrônica, Engenharia, Estética, Filosofia (Bacharelado e Licenciatura), Gastronomia, História (Licenciatura), Jogos Digitais, Jornalismo, Letras (Bacharelado e Licenciatura), Matemática (Licenciatura), Mídias Digitais, Mídias, Pedagogia, Produção Audiovisual, Publicidade e Propaganda, Química, Quiropraxia, Relações Internacionais, Relações Públicas, Sistemas de Informação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Jogos Digitais, Turismo);
- Estudo de mercado para o curso de Direito;
- Estudo de Especialização em Gestão Financeira;
- Estudo escolas premium;
- Evolução dos indicadores de ingresso, matrícula e conclusão – ECON;
- Processo de Recredenciamento da Universidade: atividades de apoio na organização de material para a Avaliação Institucional;
- Apresentação da Nova Estrutura Organizacional na Escola de Gestão;
- Suporte ao Planejamento Estratégico (indicadores de monitoramento, alinhamento estratégico dos planos, treinamentos e cadastros no SA Interact);
- Rankings Internacionais (QS World University Ranking, THE Latin America University Rankings, GreenMetric, QS Sustainability): organização e consolidação de dados, análise e apresentação de resultados, ações para melhoria da performance da PUC-Campinas;
- Estudo de Empregabilidade de Graduados da PUC-Campinas;
- Pesquisa com Estudantes Concluintes de Graduação;

- Participação em diversos encontros (webinar) sobre assuntos relevantes ao Ensino Superior, promovidos por ABMES, Hoper, Semesp e organizadores dos rankings mundiais;
- Resultados Censo Demográfico IBGE 2022: A Idade do Brasil.

Até fevereiro/2024:

- Universo PUC 2023: relatório sobre a visitação na PUC-Campinas em 2023;
- Planos de ação das metas 2023 - SA Interact.;
- Inserção das metas 2024/2025 no SA Interact;
- Estrutura Estratégica das metas de 2024-2025 - SA Interact;
- Levantamento, tratamento e cadastramento de dados e informações para os rankings QS e THE.

3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI

Dando continuidade ao Plano de Comunicação e Socialização do PROAVI, a CPA e a CAPI realizaram atividades, com a finalidade de manter a comunidade interna e externa atualizada e consciente da importância dos processos avaliativos para a Universidade:

- página no Portal da Universidade, completa e atualizada: <https://www.puc-campinas.edu.br/avaliacao-institucional/>;
- início (10/04/2023) das publicações da Universidade sobre a CPA em redes sociais (Instagram, LinkedIn, Facebook);
- inserção de relatórios na página do PROAVI no Portal;
- elaboração e divulgação de Boletins da CPA/CAPI;
- participação em reuniões com socialização de resultados de projetos;
- participação em reuniões junto a diversos setores para esclarecimento de dúvidas, acompanhamento dos projetos, entre outros.

3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação

A CPA e a CAPI têm desenvolvido um conjunto de ações em articulação permanente com a Pró-Reitoria de Graduação e com o Núcleo de Avaliação Institucional – NAI, visando apoiar as Diretorias das Faculdades, relativamente à qualificação permanente dos Cursos de Graduação.

Os quadros a seguir mostram a situação atual do cadastramento e o andamento dos processos (*Status e-MEC*, em março de 2024):

Quadro 3. Processos Protocolados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2024.

Processo		Curso
202332633	Reconhecimento de Curso	Ciência de Dados e Inteligência Artificial – Bacharelado

Processo		Curso
202332535	Reconhecimento de Curso	Biomedicina – Bacharelado
202326381	Renovação de Reconhecimento	História – Bacharelado
202326380	Renovação de Reconhecimento	Ciências Sociais – Bacharelado
202326312	Renovação de Reconhecimento	Sistemas de Informação – Bacharelado
202325980	Renovação de Reconhecimento	Geografia – Licenciatura
202325979	Renovação de Reconhecimento	Letras – Português e Inglês – Licenciatura
202321654	Renovação de Reconhecimento	Artes Visuais – Licenciatura
202321146	Renovação de Reconhecimento	Pedagogia – Licenciatura
202321145	Renovação de Reconhecimento	História – Licenciatura
202321144	Renovação de Reconhecimento	Filosofia – Licenciatura
202321143	Renovação de Reconhecimento	Ciências Sociais – Licenciatura
202317555	Renovação de Reconhecimento	Jogos Digitais – Tecnológico
202317227	Renovação de Reconhecimento	Letras – Português e Inglês – Bacharelado
202317202	Renovação de Reconhecimento	Artes Visuais – Bacharelado
202316148	Renovação de Reconhecimento	Filosofia – Bacharelado
202315485	Renovação de Reconhecimento	Química – Bacharelado
202207598	Renovação de Reconhecimento	Medicina – Bacharelado
202118273	Recredenciamento	Instituição
202118272	Reconhecimento de Curso	Engenharia de Controle e Automação – Bacharelado
201929913	Reconhecimento de Curso	Medicina Veterinária – Bacharelado

Quadro 4. Processos concluídos no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2024.

Processo		Curso	Ato Regulatório
202329084	Renovação de Reconhecimento	Ciências Biológicas – Bacharelado	Portaria nº 436, de 09-11-2023
202327845	Renovação de Reconhecimento	Ciências Biológicas – Licenciatura	Portaria nº 436, de 09-11-2023
202323639	Extinção Voluntária	Sistemas de Informação (CII) – Bacharelado	Portaria nº 400, de 23-10-2023
202323635	Extinção Voluntária	Ciências Contábeis (CII) – Bacharelado	Portaria nº 400, de 23-10-2023
202323634	Extinção Voluntária	Gestão da Tecnologia da Informação (CII) – Tecnológico	Portaria nº 400, de 23-10-2023
202323629	Extinção Voluntária	Administração (CII) – Bacharelado	Portaria nº 400, de 23-10-2023
202312278	Renovação de Reconhecimento	Geografia – Bacharelado	Portaria nº 152, de 21-06-2023
202312111	Renovação de Reconhecimento	Gestão da Tecnologia da Informação – Tecnológico	Portaria nº 152, de 21-06-2023
202310696	Renovação de Reconhecimento	Educação Física – Licenciatura	Portaria nº 152, de 21-06-2023
202310695	Renovação de Reconhecimento	Matemática – Licenciatura	Portaria nº 152, de 21-06-2023
201928782	Reconhecimento de Curso	Engenharia de Software – Bacharelado	Portaria nº 60, de 06-04-2023
201929516	Reconhecimento de Curso	Engenharia Mecânica – Bacharelado	Portaria nº 60, de 06-04-2023
202016754	Reconhecimento de Curso	Mídias Digitais – Bacharelado	Portaria nº 124, de 29-05-2023
201928767	Reconhecimento de Curso	Relações Internacionais – Bacharelado	Portaria nº 60, de 06-04-2023
201721186	Renovação de Reconhecimento	Relações Públicas – Bacharelado	Portaria nº 326, de 29-08-2023

Quadro 5. Solicitações de aumento de vagas no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2024.

Processo	Curso
202333783	Relações Internacionais – Bacharelado
202323781	Gastronomia – Tecnológico
202323605	Design Digital – Bacharelado
202310284	Engenharia de Software – Bacharelado

Quadro 6. Curso novo informado no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2024.

Processo	Curso
202400530	Cibersegurança – Bacharelado

Seguem as avaliações externas realizadas em razão de processos regulatórios, reuniões com a CPA e os resultados obtidos de março de 2023 a março de 2024:

Recredenciamento da Instituição

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Tiago Andre Denck Colman, Raimundo Nonato Lima Filho e Alexandre Americo Almassy Junior, com a CPA da PUC-Campinas, dia 20/03/2023.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Relações Públicas – Bacharelado

Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Angela Cristina Corrêa e Antonio Suerlilton Barbosa Da Silva

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Angela Cristina Corrêa e Antonio Suerlilton Barbosa da Silva, com a CPA da PUC-Campinas, dia 27/06/2023.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

A contribuição das avaliações externa às atividades de ensino desenvolvidas na Universidade e os relatórios que nos são apresentados, com resultados positivos em todas as avaliações realizadas, subsidiam a análise e revisão dos aspectos apontados e constituem oportunidade para a CPA apresentar aos avaliadores externos, com mais detalhamento, os processos avaliativos desenvolvidos na área da Graduação.

Além disso, o envolvimento da CPA e da CAPI no apoio à Pró-Reitoria de Graduação nas avaliações externas agendadas pelo MEC/INEP e no acompanhamento desses processos, seja na preparação da documentação necessária às Comissões, seja no levantamento de informações pertinentes, possibilita uma aproximação maior com os Cursos envolvidos.

4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E DAS AÇÕES DESENCADEADAS

Com o objetivo de acompanhar a elaboração dos relatórios dos processos avaliativos, foi estruturado, desde 2005, um banco de dados em que as informações relevantes sobre as ações desencadeadas e *status* dos relatórios estão disponíveis por meio de relatórios e gráficos específicos. O “Sistema de Acompanhamento

dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI” é utilizado para o registro das movimentações ocorridas durante o processo de organização dos relatórios nos formulários, por ano/período, até a sua conclusão. Ressalta-se que o número de Projetos e de Relatórios pode não ser exatamente o mesmo, pois um Projeto pode gerar mais de um Relatório.

Das ações operacionais, para o acompanhamento da elaboração dos relatórios pela CAPI e pela CPA, destacam-se:

- reuniões e contatos pontuais, realizados ora com o responsável pelo órgão/setor, ora com a presença apenas dos responsáveis pelos projetos, por eles indicados, visando sanar dúvidas quanto à sua proposição e desenvolvimento.
- solicitações de dados, arquivos, complementações de conteúdo dos relatórios e troca de informações por correio eletrônico.
- reuniões de reflexão e discussão sobre o atual processo de avaliação institucional pelos membros da CPA, com vistas ao seu aprimoramento.

À medida que o processo de elaboração de determinado relatório caminhava, o responsável de cada setor envolvido, com o apoio dos técnicos da CAPI, discutia a sua elaboração (conteúdo e formatação), mediante os critérios definidos pela CPA, tendo como sinalizador o próprio PROAVI.

No processo de acompanhamento dos relatórios, contando com o suporte do “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI”, adotou-se o seguinte *status* de posicionamento da elaboração:

- “NÃO INICIADO”, quando o órgão responsável não enviou relatório e, em decorrência, não se iniciou a sua análise/organização pela CAPI;
- “EM ELABORAÇÃO”, quando o órgão responsável enviou o relatório e se iniciou a sua análise/organização pela CAPI;
- “EM REVISÃO”, quando o relatório foi analisado/organizado pela CAPI, que o considerou finalizado e o enviou ao órgão responsável para eventual revisão, validação e assinatura;
- “CONCLUÍDO”, quando o relatório foi elaborado pelo órgão, revisado, validado, assinado e devolvido à CAPI;
- “CANCELADO”, quando o órgão responsável comunicou oficialmente (por correio eletrônico ou comunicado interno) a suspensão ou o cancelamento do projeto, embora previsto anteriormente pelo órgão.

Desse modo, é possível realizar acompanhamento do andamento dos projetos, pela equipe de apoio técnico da CAPI, quanto ao recebimento e à elaboração dos relatórios dos projetos/ações desenvolvidos pelos Órgãos Institucionais.

O PROAVI 2022 foi constituído de 26 projetos que correspondem à apresentação de 26 relatórios. Destes, 15 foram elaborados pelas Pró-Reitorias.

Pela Reitoria, foram elaborados 11 relatórios, e se vinculam aos seguintes órgãos:

- Central de Relacionamento (CR)
- Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI)
- Departamento de Comunicação Social (DCOM)
- Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN)
- Departamento de Relações Externas (DRE)
- Núcleo de Atenção Solidária (NAS)
- Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE)
- Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC)
- Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)
- Reitoria

Como se pode observar pelos resultados apontados nos gráficos, o PROAVI tem mobilizado a Reitoria, Pró-Reitorias e suas Coordenadorias e equipes de trabalho para a sistematização e organização de um grande volume de dados que contemplam as dimensões do SINAES.

A iniciativa da CPA e da CAPI de criar mecanismos de acompanhamento dos relatórios dos diferentes processos avaliativos e ações desencadeadas pelas Pró-Reitorias permitiu a visualização, mês a mês, do andamento dos trabalhos e o estabelecimento de ações aos setores responsáveis, visando dar suporte para a conclusão dos relatórios o mais próximo possível do cronograma previsto pela CPA.

5. METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS

A CPA e a CAPI estabeleceram a seguinte metodologia para o processo de elaboração dos relatórios que, anualmente, são encaminhados ao MEC:

- a) elaboração de relatórios por projeto/ação pelas áreas responsáveis (Formulário específico - **Anexo A**);
- b) agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI: CPA/CAPI;
- c) análise dos relatórios e extratos: CPA;
- d) análise final dos Relatórios, com indicação dos avanços, fragilidades e sugestões para a Política de Uso dos dados do PROAVI: CPA;
- e) encaminhamento ao MEC do relatório anual: CPA;
- f) realização de Balanços periódicos das atividades avaliativas desenvolvidas no âmbito do PROAVI: CPA/CAPI.

Considerando a dinâmica de implementação do PROAVI, as atividades apresentam-se agrupadas em dois grandes blocos. O primeiro, relacionado à Gestão do PROAVI, ocorre sob responsabilidade e participação direta da CPA, com apoio da CAPI. Já o segundo bloco, relacionado ao suporte para desenvolvimento dos relatórios, ocorre com a participação direta da CAPI, das Pró-Reitorias e dos Órgãos Auxiliares e Complementares, com acompanhamento da CPA.

Nas atividades de gestão do PROAVI, estão consideradas as ações da CPA, incluindo as reuniões ordinárias, as extraordinárias e as de acompanhamento das Comissões Externas de Especialistas para Avaliação Institucional e para Avaliação *in loco* de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação.

5.1. Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade e Mantenedora

As atividades de integração entre CPA e setores da Universidade, iniciadas quando da elaboração do PROAVI, mantiveram-se de modo contínuo, envolvendo setores institucionais em todos os níveis. Foi definida pela CPA, CAPI e setores envolvidos, em cada um dos projetos, a implementação das seguintes etapas do processo avaliativo:

- a) definição e acompanhamento dos cronogramas estabelecidos para cada processo avaliativo sob responsabilidade dos respectivos setores;
- b) definição de responsáveis pelos respectivos processos avaliativos;
- c) divulgação de formulários padronizados para envio dos respectivos relatórios à CPA;

- d) estabelecimento de atividades de apoio técnico da equipe da CAPI aos vários processos avaliativos e relacionadas a:
- I. apoio para coleta e processamento de dados;
 - II. desenvolvimento de base de dados de suporte aos processos avaliativos;
 - III. divulgação e disponibilização dos dados, sob responsabilidade da CAPI, para utilização pelos diferentes setores;
 - IV. orientações para a elaboração e envio de relatórios à CPA, a partir de formulário padronizado, e para divulgação via Internet no *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas.
- e) organização de atividades conjuntas entre técnicos da CAPI e dos setores da Universidade, visando à integração de esforços na elaboração de relatórios de avaliação;
- f) construção de formulário específico para a elaboração dos Extratos dos Relatórios referentes aos processos avaliativos e ações desencadeadas previstas no PROAVI, para fins de análise da CPA.

Com a realização dessas atividades de integração, tem sido possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como ao seu relacionamento com a sociedade.

Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI.

Levando-se em conta as experiências anteriores de avaliação realizadas pela PUC-Campinas e buscando construir um sistema de avaliação articulado com as atividades definidas e implementadas a partir do Planejamento Estratégico e com aquelas de natureza operacional, decidiu-se compatibilizar o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do SINAES. Desse modo, a proposta de avaliação institucional ficaria próxima à realidade vivida pela Universidade e ainda poderia favorecer a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas.

Nessa perspectiva, destaca-se, nas Tabelas 1 e 2, o acompanhamento feito pela CPA do número de projetos e ações avaliativas desenvolvidos no âmbito do PROAVI, no período de 2005-2022.

Tabela 1. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2005-2012, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.

PROAVI PUC-Campinas			2005-2012							
DIMENSÕES			Projetos/Ações							
			2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1	Comunicação com a Sociedade		5	3	4	7	6	4	3	3
2	Gestão Institucional		9	9	8	9	7	11	13	5
3	Infraestrutura e Bibliotecas		13	6	6	10	6	6	5	6
4	Planejamento e Avaliação		2	7	3	4	1	1	1	3
5	Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		4	6	9	9	11	10	11	11
6	Política de Extensão		14	8	11	15	11	10	9	9
7	Política de Graduação		15	13	12	10	10	10	11	12
8	Política de Pós-Graduação e Pesquisa		24	5	7	7	7	7	6	6
9	Política de Recursos Humanos		14	7	5	4	5	5	5	5
10	Responsabilidade Social	10.1 Bolsas Institucionais para alunos	3	1	1	1	1	3	3	3
		10.2 Ações Institucionais	4	6	6	5	5	6	5	8
11	Sustentabilidade Financeira		2	1	1	1	1	1	1	1
Total de Projetos de Avaliação			109	72	73	82	71	74	73	72

Tabela 2. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2013-2022, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.

PROAVI PUC-Campinas			2013-2022									
DIMENSÕES			Projetos/Ações									
			2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1	Comunicação com a Sociedade		3	3	3	3	4	4	4	3	3	1
2	Gestão Institucional		5	6	6	5	4	7	4	2	3	1
3	Infraestrutura e Bibliotecas		6	6	6	5	8	7	7	3	3	3
4	Planejamento e Avaliação		3	2	2	2	2	2	2	2	2	6
5	Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		11	9	11	11	10	11	11	6	6	2
6	Política de Extensão		9	9	10	11	11	14	12	8	7	3
7	Política de Graduação		12	12	13	11	11	9	11	8	7	1
8	Política de Pós-Graduação e Pesquisa		6	6	6	6	10	10	9	4	4	1
9	Política de Recursos Humanos		4	4	4	5	5	8	7	6	6	2
10	Responsabilidade Social	10.1 Bolsas Institucionais para alunos	3	3	3	3	3	2	2	2	2	2
		10.2 Ações Institucionais	8	9	9	9	9	9	9	6	6	2
11	Sustentabilidade Financeira		1	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Total de Projetos de Avaliação			71	71	75	72	78	84	79	51	50	25

Assim, pode-se verificar que a dimensão avaliativa tem sido ressaltada como imprescindível nos processos e atividades desenvolvidos em todas as áreas e em todos os níveis, como uma etapa do próprio processo permanente de planejamento. A Comunidade Acadêmica participa, na medida do seu envolvimento, na implementação desses projetos que acontecem nas várias atividades-fim.

Tudo aquilo que tem sido produzido no âmbito da avaliação institucional pelos setores da Universidade e em parceria com a CPA e CAPI tem sido divulgado no *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas, para que toda a comunidade interna e externa possa acompanhar o processo e dele participar.

Quanto à forma de utilização dos resultados, o Relatório da CPA apresenta uma síntese dos projetos de avaliação em cada uma das dimensões do SINAES, classificadas em três conjuntos (Avanços, Fragilidades e Recomendações/Sugestões), que são apropriados pelos diferentes setores da Universidade e incorporados aos projetos em andamento ou originando novos projetos, dando, assim, continuidade ao ciclo avaliativo na busca do aprimoramento e qualificação das atividades institucionais à luz de sua Missão.

No que concerne à proposição de novos projetos e ações avaliativas para o ano de 2023, a CPA optou por realizar uma reflexão sobre o atual processo de autoavaliação institucional, em um movimento de meta avaliação e constante evolução. A CPA acredita, assim, que, ao final desse processo de pensar o PROAVI e a sua própria atuação, terá condições de aprimorar a metodologia adotada, apresentando uma proposta de autoavaliação condizente com o momento atual institucional.

6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2022/2023

Considerando-se a complexidade dos processos avaliativos e das ações desencadeadas no âmbito do PROAVI e, sobretudo, a natureza e a diversidade, buscou-se uma forma de análise e de registro dos principais resultados que, ao mesmo tempo, pudesse identificar os elementos fundamentais do processo avaliativo e já constituir o material de divulgação interna e externa.

Importante destacar que, para a elaboração do presente relatório, levou-se em consideração as sugestões encaminhadas pelo MEC/INEP no Roteiro para o relatório de autoavaliação (aprovado pelo CONAES, em 19/9/2005) e as orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC.

Após análise e estudos realizado pela CPA, o formulário para apresentação dos relatórios de 2022 pelos Órgãos foi reestruturado (Formulário 7 – **Anexo A**), incorporado um quadro de indicação, pelos Órgãos, dos avanços, das fragilidades e propostas de encaminhamento de cada projeto. O roteiro para preenchimento do relatório, existente até os relatórios de 2020 foi extinto. A CPA optou por não utilizar o roteiro de preenchimento, pois as perguntas passaram a ser bem diretas e objetivas. Nessa perspectiva, foi mantida a mesma **metodologia** de organização dos Relatórios anteriores da CPA, considerando-se os seguintes itens:

- organização de todos os relatórios 2022 do PROAVI, por objetivos em cada dimensão, para disponibilização aos membros da CPA, para consulta e análise, a qualquer momento do processo de finalização do relatório da avaliação institucional;
- agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI, considerando as Dimensões do SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004, e os Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014;
- análise, pela CPA, dos relatórios por dimensão, indicando os principais resultados, avanços e potencialidades da Instituição em cada dimensão, apontando ainda as principais questões e dificuldades a serem trabalhadas na continuidade do PROAVI;
- indicação, pela CPA, dos principais elementos para uma política de utilização dos dados de avaliação já disponíveis.

Quadro 7. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2022, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo⁷ do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES⁸, dimensão do PROAVI⁹ e órgão responsável.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	Nº	PROJETO / AÇÃO		
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e Avaliação	4 - Planejamento e Avaliação	DPLAN 01	Planejamento Estratégico (PEs) e Análise Setorial (DPLAN)		
			DPLAN 02	Avaliação dos Concluintes (DPLAN)		
			DRE 01	Internacionalização (DRE)		
	1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		PROGRAD 01	Avaliação dos resultados ENADE e CPC (PROGRAD)		
			PROPESQ 02	Avaliação dos Cursos de Especialização (PROPESQ)		
			PROGRAD 05	Avaliação do Ensino de Graduação		
	2 - Desenvolvimento Institucional		3 – Responsabilidade Social da Instituição	10.1. Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos	PROAD 02	Bolsas Acadêmicas (PROAD – DOCM)
					NAS 01	Bolsas de Inclusão Social (NAS)
				10.2. Responsabilidade Social – Ações Institucionais	PROAD 03	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) (PROAD – DLS)
					PROGRAD 03	Programa de Acessibilidade (ProAces) (PROGRAD)
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	6 – Política de Extensão	PROEXT 01	Cursos de Extensão (PROEXT)		
			PROEXT 02	Projetos de Extensão (PROEXT)		
			PROEXT 03	Programa Envelhecimento e Longevidade – Vitalità (PROEXT)		
		7 – Política de Graduação	PROGRAD 04	Projetos de Qualificação da Formação dos Estudantes de Graduação (Licenciatura; PET; Curricularização; outros) (PROGRAD)		
		8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa	PROPESQ 01	Acompanhamento dos processos de avaliação de Pesquisa, Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PROPESQ)		

⁷ Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

⁸ Lei nº 10.861, de 14/04/2004. (O PROAVI contempla na sua dimensão 4, as dimensões 1 e 8 do SINAES)

⁹ Aprovadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo CONSUN em reunião conjunta de 23/03/2005.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	Nº	PROJETO / AÇÃO
3 – Políticas Acadêmicas	4 – Comunicação com a Sociedade	1 – Comunicação com a Sociedade	DCOM 01	Acompanhamento e avaliação das atividades de Comunicação interna e externa e de Marketing (DCOM)
	9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	CACI 01	Projetos de Acolhimento a Acadêmicos (CACI)
			NRE 01	Relacionamento com Egressos (NRE)
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal	9 – Política de Recursos Humanos	PROGRAD 02	Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD) (PROGRAD – COGRAD)
			PROAD 05	Avaliação da Qualificação dos Recursos Humanos (PROAD – DRH)
	6 – Organização e Gestão da Instituição	2 - Gestão Institucional	REITORIA 01	Acompanhamento dos Projetos de Inovação (REITORIA-MESCLA)
	10 – Sustentabilidade Financeira	11 - Sustentabilidade Financeira	PROAD 01	Acompanhamento do Processo Orçamentário (PROAD – DOCM)
5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física	3 – Infraestrutura e Bibliotecas	SBI 01	Acompanhamento dos Processos de Bibliotecas e Informação (SBI)
			PROAD 04	Acompanhamento e Modernização da Infraestrutura Física da Instituição (PROAD – DIEF)
			NTIC 01	Acompanhamento dos Processos de Tecnologia da Informação (NTIC)

6.1. AVALIAÇÃO DA CPA

Após análise dos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias e extraordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontando elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional e indicando sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>DCOM 01 Acompanhamento e avaliação das atividades de Comunicação interna e externa e de Marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contratação de uma ferramenta para aumentar a captação de novos alunos - Exact Sales; • Contratação de uma ferramenta para produção de conteúdo de marketing para o mercado - Rock Content; • Desenvolvimento de um plano de negócio para os cursos de Especialização e Atualização; • Estreitamento da relação com AMCHAM; • Proposta de revitalização do site PUC, considerando uma melhor experiência na jornada do estudante; • Criação e padronização de portfólio de brindes para fortalecimento da marca; • Contratação da ferramenta de WhatsApp para intensificar a interação com futuros alunos, ainda na primeira etapa da inscrição; • Crescimento de 153% de exibição na imprensa. • Acréscimo de 2.9% em reações positivas em redes sociais (Instagram, LinkedIn, Twitter e Facebook); 	<p>DCOM 01 Acompanhamento e avaliação das atividades de Comunicação interna e externa e de Marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> • Burocracia existente para a contratação de um novo fornecedor; • Dificuldade com integração de sistemas, envolvendo o NTIC, sendo esse um forte impeditivo para captação de novos <i>leads</i>; • Emissão de relatórios BI/Lyceum ainda não adequados para análise de marketing; • Ausência de um sistema de CRM; • Ausência de acesso do DCOM a áreas específicas do servidor da Universidade para melhorias no portal. 	<p>DCOM 01 Acompanhamento e avaliação das atividades de Comunicação interna e externa e de Marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar, com apoio da agência e do NTIC, uma integração que permita ao Marketing analisar com precisão o comportamento das pessoas interessadas em se inscreverem; • Verificar a pertinência de contratação de uma plataforma de CRM, a fim de promover a integração das informações da universidade com todos os setores; • Apresentar um estudo para a implantação de uma equipe comercial para trabalhar e desenvolver novas oportunidades de negócios para universidade; • Seguir com a solicitação de acesso a áreas específicas do servidor da Universidade; • Definir, junto com a área de Gestão de Pessoas, o conteúdo da nova intranet e finalizar o projeto; • Criar ações que ampliem as assinaturas de newsletter; • Criar conteúdos digitais que envolvam a produção de estudantes e docentes.

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none">• Parceria com marketing/agência e TikTok Brasil para aprimoramento da rede social com aumento de 238 vezes na quantidade de visualização;• Criação de novo programa em Podcast (Lado B), com a finalidade de compartilhar aspectos pouco explorados das profissões, com foco, em especial, nos estudantes de ensino médio;• Estruturação em parceria com a TI da nova intranet.		

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>REITORIA 01 (MESCLA) Acompanhamento dos Projetos de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do número de projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação estabelecido com empresas parceiras; • Estabelecimento dos projetos de desenvolvimento tecnológico e de inovação em regime de co-titularidade, tendo em vista a Política de Propriedade Intelectual e de Inovação da PUC-Campinas; • Ampliação das ações de fomento da Cultura de Propriedade Intelectual, de Inovação e de Empreendedorismo no <i>campus</i>, tendo em vista a agenda do Mescla, que envolve a capacitação de docentes e de estudantes; • Ampliação do número de estudantes com projetos de inovação e/ou <i>startups</i> participando dos programas de aceleração e interagindo com empresas e mentores especialistas do ecossistema e investidores. 	<p>REITORIA 01 (MESCLA) Acompanhamento dos Projetos de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inadequação dos procedimentos e fluxos internos envolvendo as diferentes áreas da universidade, para que seja possível responder, com agilidade e segurança jurídica, às demandas do setor; • Dificuldade em envolver de fato os diferentes Centros, em especial aqueles não diretamente ligados a tecnologias, nos projetos do MESCLA e na elaboração de projetos em conjunto. 	<p>REITORIA 01 (MESCLA) Acompanhamento dos Projetos de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avançar nas discussões relacionadas as adequações/aprimoramentos necessários nos procedimentos e fluxos internos atuais, tendo em vista as novas atividades apresentadas pelo MESCLA; • Intensificar, junto aos Centros, a agenda que trata da capacitação de docentes e de estudantes em inovação e empreendedorismo e oportunidades de desenvolvimento de soluções com parceiros nas diferentes áreas; • Maior abertura para o envolvimento de docentes e discentes dos diversos centros, na elaboração de atividades e projetos em conjunto.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>NTIC 01 Acompanhamento dos Processos de Tecnologia da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avanço na implantação do sistema Lyceum, em Pós-graduação Lato Sensu, Extensão, Colégio PIO XII e processos seletivos; • Aprimoramento da infraestrutura da Universidade para novos cursos; • Aprimoramento da infraestrutura para o serviço de Wi-Fi; • Avanços tecnológicos e de controles de gestão na área de segurança da informação. 	<p>NTIC 01 Acompanhamento dos Processos de Tecnologia da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grande quantidade de customizações do sistema Lyceum, não previstas inicialmente, não tem otimizado a entrega de funções, acarretando aumento de custos de implantação; • Impactos na capacidade interna da TI de executar, no tempo ideal, parte dos projetos de infraestrutura de TI da universidade frente às crescentes demandas institucionais. 	<p>NTIC 01 Acompanhamento dos Processos de Tecnologia da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os motivos da grande quantidade de customizações apresentadas pelos usuários para o sistema Lyceum, que possam subsidiar tomadas de decisão; • Buscar formas de acelerar a implantação dos projetos de infraestrutura de TI, buscando o melhor balanço possível entre as diversas demandas da Universidade, organizando os processos internos do setor; • Manter políticas e práticas de segurança da informação, buscando equilíbrio na implementação de soluções inovadoras e segurança da informação.
<p>PROAD 04 Acompanhamento e Modernização da Infraestrutura Física da Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação de metodologia de acompanhamento da execução de projetos, utilizando a ferramenta <i>Planner</i>; • Implantação de novo software, o REVIT, para 	<p>PROAD 04 Acompanhamento e Modernização da Infraestrutura Física da Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades na organização e priorização dos serviços dentro do Departamento, devido à atual sistemática de planejamento e repasse dos serviços; • Utilização de alguns equipamentos não 	<p>PROAD 04 Acompanhamento e Modernização da Infraestrutura Física da Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer um diagnóstico da situação atual em relação à modernização da infraestrutura, elaborando um planejamento adequado e que possa atender às diversas demandas da Universidade.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>execução, implantação, manutenção e gerenciamento de projetos de forma integrada e organizada;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ao elaborar projetos de obras e reformas, a apresentação de imagens em 3D melhorou o entendimento dos solicitantes. 	<p>compatíveis com os sistemas em uso.</p>	
<p>SBI 01 Acompanhamento dos Processos de Bibliotecas e Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do acervo on-line, criação de novos produtos e aquisição de recursos bibliográficos para atender a nova demanda de informação em formato digital. 	<p>SBI 01 Acompanhamento dos Processos de Bibliotecas e Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade para adequação da equipe às novas necessidades informacionais da comunidade acadêmica; • Dificuldade para alterações ou adequações de layout e climatização dos ambientes (especialmente das bibliotecas, de onde surgem múltiplas reclamações, por parte dos usuários e funcionários, devido ao calor excessivo). 	<p>SBI 01 Acompanhamento dos Processos de Bibliotecas e Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter esforços para modernização do SBI; • Manter investimentos e ações para o incremento do acervo eletrônico (Biblioteca Digital) para a graduação e pós-graduação; • Propor cursos e treinamentos direcionados ao corpo funcional, aos bibliotecários e aos auxiliares, com o objetivo de motivar e capacitar; • Intensificar o uso dos recursos eletrônicos, por meio de treinamentos e oficinas de trabalho a serem oferecidos à comunidade acadêmica.

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>DPLAN 01 Planejamento Estratégico (PEs) e Análise Setorial</p> <ul style="list-style-type: none">Os estudos realizados subsidiaram, de forma sistemática, a tomada de decisão na abertura de novos cursos de graduação e passaram a compor os documentos apresentados pelos cursos avaliados pelo INEP em 2022 (nos processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento);Maior direcionamento para o oferecimento de cursos contemplando temas atuais e em destaque no mercado, a partir da prospecção de temas de interesse para o planejamento da oferta de cursos de curta duração e cursos de especialização;Nova sistemática para a coleta e cadastramento dos dados produziu a inclusão, pela primeira vez em nossa história, da PUC-Campinas entre as melhores universidades do mundo, segundo o Ranking Internacional QS e avanço significativo na posição da universidade entre as mais sustentáveis do mundo (subiu 177 posições), segundo o Ranking Internacional GreenMetric.	<p>DPLAN 01 Planejamento Estratégico (PEs) e Análise Setorial</p> <ul style="list-style-type: none">Modelos de análise sem projeções futuras;Limitação nos avanços da gestão dos projetos estratégicos em função da transição na Estrutura Organizacional da Universidade.	<p>DPLAN 01 Planejamento Estratégico (PEs) e Análise Setorial</p> <ul style="list-style-type: none">Avançar nos modelos de estudos feitos, procurando incorporar projeções futuras a partir da análise dos dados históricos e da observação da evolução do setor educacional no período pós-pandemia;Iniciar a participação da Universidade nas avaliações do Ranking Internacional THE;Finalizar e implantar a readequação do modelo de PEs que contemple a nova Estrutura Organizacional da Universidade.

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>DPLAN 02 Avaliação dos concluintes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuição efetiva da Avaliação dos concluintes como evidência para a composição do Ranking QS, no que se refere ao indicador de empregabilidade. 	<p>DPLAN 02 Avaliação dos concluintes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na divulgação e baixa adesão na participação dos alunos. 	<p>DPLAN 02 Avaliação dos concluintes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer formas de uma melhor divulgação e apoio dos cursos para recuperar o patamar de participação de 2019; • Revisão constante do instrumento para incorporar eventuais novas demandas na utilização de seus resultados.
<p>DRE 01 Internacionalização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuição das ações de internacionalização para as avaliações internas e externas quanto ao desempenho da instituição; • Elevação do alcance das ações da universidade em respeito às suas atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) em nível global; • Maior percepção do aluno em relação ao valor do serviço educacional prestado; • Fomento à competência intercultural na comunidade universitária (docentes, discentes, funcionários e comunidade externa); 	<p>DRE 01 Internacionalização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de oferta de componentes curriculares em língua estrangeira nos cursos de graduação; • Equipe insuficiente para acompanhamento do grande volume de atividades do departamento; • Excessiva dilação dos trâmites para efetivação dos processos de parcerias internacionais, o que desestimula potenciais parceiros; • Orçamento limitado para realização de mais atividades voltadas à internacionalização, tais como eventos internos e externos; 	<p>DRE 01 Internacionalização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar meios para o oferecimento de componentes curriculares em línguas estrangeiras; • Estudar meios para melhorar o conhecimento de idiomas na comunidade interna, incluindo as Pró-Reitorias da Universidade; • Realizar projeto para adequação da equipe, para que o Departamento de Relações Externas possa dar conta de toda a demanda; • Reforçar a identidade do COIL como ferramenta acessível de internacionalização em casa; • Diversificação da oferta de exames de proficiência em idiomas;

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Diversificação e inovação das atividades acadêmicas desenvolvidas na universidade; • Implantação e ampliação do projeto COIL (<i>Collaborative On-line International Learning</i>), fomentando a internacionalização em casa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca variedade de programas de mobilidade que oferecem bolsas (o único atualmente disponível é o “Top Espanha”, do Banco Santander). 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior participação nos componentes curriculares VIDA para divulgação dos programas de mobilidade, criando índices de participação para monitoramento; • Realização de eventos para a comunidade acadêmica, com o objetivo de fomentar a cultura da internacionalização; • Avaliar a possibilidade participação em eventos externos para a captação de parcerias internacionais estratégicas e reforçar a marca institucional junto a outras instituições-chave para o processo de internacionalização, além de realizar <i>benchmarking</i> para novos projetos.
<p>PROGRAD 01 Avaliação dos Resultados ENADE e CPC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação do PROGRAMA PERMANENTE DE AÇÕES PARA O ENADE E CPC (PPAEC), em 2022. 	<p>PROGRAD 01 Avaliação dos Resultados ENADE e CPC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desempenho no ENADE 2021 abaixo do esperado dos cursos de Matemática – Licenciatura, Educação Física – Bacharelado e Filosofia – Bacharelado. • Desempenho no CPC 2021 abaixo do esperado do curso de Filosofia – Bacharelado. 	<p>PROGRAD 01 Avaliação dos Resultados ENADE e CPC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e aprimorar as ações permanentes do PPAEC para o ENADE e CPC, visando sensibilizar a comunidade acadêmica da importância de um bom resultado para o Curso e para a IES, e instrumentalizar os envolvidos no processo. • Identificar as causas principais do desempenho abaixo do esperado nos cursos apontados.

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGRAD 05 Avaliação do Ensino de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de Grupo de Trabalho para revisão do instrumento e metodologia de avaliação de ensino; • Intensificação das ações de avaliação das atividades acadêmicas e, com os resultados obtidos, fundamentação da ação dos gestores da Universidade, em especial com relação aos Projetos Integradores; • Utilização de sustentação teórico-metodológica para reformular todas as atividades da Avaliação do Ensino. 	<p>PROGRAD 05 Avaliação do Ensino de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em estabelecer uma cultura de avaliação que propicie um volume significativo de participantes da Avaliação de Ensino. 	<p>PROGRAD 05 Avaliação do Ensino de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intensificar os trabalhos de revisão da Avaliação de Ensino; • Dar continuidade às ações de incentivo à participação dos estudantes; • Analisar os resultados da avaliação de ensino de modo contínuo.
<p>PROPESQ 02 Avaliação dos Cursos de Especialização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização do portfólio de cursos de especialização: criação de 18 novos cursos EAD e 05 cursos presenciais e reestruturação de outros 23 cursos nas modalidades EAD e Presencial; • Consolidação da oferta de cursos na modalidade EAD; • Aumento no número de alunos matriculados de 57%, em relação a 2021, nas diferentes modalidades. 	<p>PROPESQ 02 Avaliação dos Cursos de Especialização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em realizar pesquisas de mercado que possam indicar, com mais assertividade, a oferta de cursos; • Fragilidades relacionadas em especial às infraestruturas física e virtual. 	<p>PROPESQ 02 Avaliação dos Cursos de Especialização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar plano de ação que possa dar suporte à superação das fragilidades relacionadas às infraestruturas física e virtual; • Sistematizar e acompanhar continuamente a avaliação dos estudantes; • Criar ações que possam suprir as necessidades de pesquisa de mercado, tornando a oferta de cursos mais assertiva; • Estruturar ações e processos que visem ampliar a captação de alunos.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CACI 01 Projetos de Acolhimento a Acadêmicos</p> <p>I. GRUPO VIVÊNCIA COOPERATIVA- CCV, CLC, CCHSA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento no número de acolhimentos realizados pelo Grupo na volta para a Universidade (204), após quase dois anos de aulas virtuais; • Aumento no número de participantes do Projeto, como bolsistas (40) e como voluntários (08); • Uso de varais integrativos e distribuição de chocolates para promoção da aproximação entre pares. <p>II. GRUPO VIVENCIA COOPERATIVA- CEA, CEATEC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acolhimentos realizados nos dois centros e nos três formatos (Teams, presencial e por telefone), sendo os acolhimentos presenciais contabilizados em 36 dos 92 acolhimentos no CEA e 15 de 44 no CEATEC); • Busca por formas mais amplas de atuação no CEATEC, com a participação em Gincana no início das aulas; • Ampliação do número de alunos articuladores entre o primeiro e o segundo semestre, 	<p>CACI 01 Projetos de Acolhimento a Acadêmicos</p> <p>I. GRUPO VIVENCIA COOPERATIVA-CCV, CLC, CCHSA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca divulgação do Grupo na Universidade; • Captação insuficiente de alunos para atuarem, como bolsistas-estímulo, no Projeto, de modo particular no CLC, onde o número é frequentemente menor; • Poucas parcerias com outros grupos e áreas presentes na Universidade. <p>II. GRUPO VIVÊNCIA COOPERATIVA-CEA, CEATEC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de ações que não geraram identificação dos estudantes dos Centros, em função de suas particularidades; • Baixo número de acolhimento presencial, principalmente no CEATEC; • Baixa captação de alunos bolsistas articuladores nos dois centros, em função do envolvimento dos alunos com muitas demandas acadêmicas e profissionais. <p>III. ATUAÇÃO DAS PSICÓLOGAS NO PROJETO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação insuficiente para diretores e professores da Universidade sobre a função 	<p>CACI 01 Projetos de Acolhimento a Acadêmicos</p> <p>I. GRUPO VIVENCIA COOPERATIVA-CCV, CLC, CCHSA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações que possam ampliar a captação e a atuação dos bolsistas no projeto, incluindo as parcerias com outros grupos e áreas da Universidade; • Ampliar as frentes dos Grupos de Trabalho formados por bolsistas, de modo a diversificar as ações do Grupo nos respectivos Centros, contemplando, dessa forma, ações voltadas para as artes (literárias, musicais, manuais etc.) e para produção de Podcast. • Proporcionar maior interação entre os alunos que atuam no campus I e no campus II. <p>II. GRUPO VIVÊNCIA COOPERATIVA-CEA, CEATEC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e melhorar o processo de divulgação do Grupo para a comunidade acadêmica, abrangendo diretores, professores e alunos. <p>III. ATUAÇÃO DAS PSICÓLOGAS NO PROJETO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as ações realizadas, e sendo o caso, rever o escopo e propor adequações para suprir as necessidades encontradas.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>passando de 2 para 7, além das entrevistas com os diretores feitas no segundo semestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de eventos nos dois centros, com apresentações musicais. <p>III. ATUAÇÃO DAS PSICÓLOGAS NO PROJETO</p> <ul style="list-style-type: none"> Contratação de duas psicólogas para compor a equipe do Grupo de Vivência; Expansão da atuação da Psicologia no contexto universitário por meio de rodas de conversa realizadas no projeto "Vamos trocar uma ideia?"; Contribuição da Psicologia para auxiliar o Grupo a delimitar sua função e limites. 	<p>do Grupo e sobre como lidarem com casos de sofrimento psicológico;</p> <ul style="list-style-type: none"> Adequação insuficiente do lugar de atuação da Psicologia no Grupo para além dos atendimentos psicológicos pontuais. 	
<p>NRE 01 Relacionamento com Egressos e Atendimento aos Estudantes Fortalecimento da Comunidade de Ex-alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de uma comunidade reconhecida, via Plataforma Graduway, legítima e ativa de ex-alunos, incentivando seu engajamento nos projetos idealizados pela Universidade; Promoção da cultura do aprendizado ao longo da vida (life-long learning), incentivando os ex-alunos a buscarem constantemente atualização e capacitação; <p>Expansão dos Canais de Acesso:</p>	<p>NRE 01 Relacionamento com Egressos e Atendimento aos Estudantes</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de integração entre as plataformas e os softwares utilizados pelo Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE) e atuação de forma preditiva com os ingressantes, atuais alunos e recém-formados; Ausência de indicadores que possam auxiliar na condução dos processos de maneira mais precisa. 	<p>NRE 01 Relacionamento com Egressos e Atendimento aos Estudantes</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações e planos que potencializem os diversos usos e funcionalidades da plataforma Graduway e do Portal Alumni junto aos ex-alunos. Organizar eventos institucionais segmentados por área de interesse, promovendo a interação entre ex-alunos com afinidades profissionais e acadêmicas; Promover reencontros de turmas de egressos; Viabilizar e facilitar a realização de pesquisas diversas junto a alunos e egressos, a partir de

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Ampliação e Diversificação dos canais de comunicação e contato com os ex-alunos, através de plataformas on-line e redes sociais, oferecendo diferentes formas de interação e participação; Expansão das atividades com as Pró-Reitorias da Universidade para promover encontros, eventos e atividades que aproximem os ex-alunos da Instituição; <p>Programa de Acompanhamento de Egressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Manutenção de um banco de dados atualizado com informações de contato dos ex-alunos; Incremento de parcerias com empresas e organizações, para promover oportunidades para os ex-alunos da Universidade. 		<p>demandas das diferentes áreas da universidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> Reforçar as ações da Central de Relacionamento na preparação e durante as cerimônias de formatura para fortalecer o vínculo com os formandos; Expandir o projeto "Empresas Filiadas", estabelecendo parcerias estratégicas com empresas para facilitar oportunidades de emprego e estágio para os alunos e ex-alunos.
<p>CR 01 Atendimento aos Estudantes</p> <ul style="list-style-type: none"> Comunicação assertiva e ágil com diferentes membros das comunidades universitária e externa, por meio de conteúdos e formas de linguagem adequados para o desenvolvimento de relacionamento; Implantação de estratégias de relação com os estudantes, com foco na sua satisfação, trato e retenção; Utilização de ferramentas, como os canais exclusivos de comunicação, para aprimorar a experiência dos nossos estudantes, parceiros 	<p>CR 01 Atendimento aos Estudantes</p> <ul style="list-style-type: none"> Insuficiente envolvimento de todas as áreas institucionais de forma participativa e engajada; Insatisfatória integração entre as plataformas e softwares utilizados pela Central de Relacionamento (CR); Ausência de APIs que otimizem os fluxos de trabalho através da integração com o banco de dados da Universidade e que possibilitem a atualização em tempo real; Carência de ampliação do headcount da 	<p>CR 01 Atendimento aos Estudantes</p> <ul style="list-style-type: none"> Propiciar a evolução dos Canais Digitais de acordo com as inovações e atualizações do mercado; Aderir e expandir as funcionalidades da plataforma de Multicanais (ACS Brasil) em sua totalidade; Atualizar e ampliar os FAQs de forma contínua; Potencializar o Relacionamento com colégios (ensino médio) e ampliar o investimento; Expandir a participação da Central de

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
(colégios e empresas) e interessados (possíveis novos alunos).	Central de Relacionamento (CR), com o objetivo de intensificar o foco nas demandas da área e implementar abordagens inovadoras para aprimorar os processos contínuos.	<p>Relacionamento em eventos com colégios para outros estados brasileiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Renovar periódica e exclusivamente brindes personalizados e Folder Institucional que valorizem a marca (PUC-Campinas); • Realizar campanhas periódicas de atualização cadastral; • Oferecer benefícios específicos exclusivos, como oportunidades de pesquisa ou projetos relevantes para o campo de estudo dos alunos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, de modo a reforçar o valor e a relevância do curso e aumentar a permanência; • Integrar e automatizar o Lyceum e RD Station para: • Jornada de conversão: inscritos, candidatos aptos, pré-matriculados e matriculados; • Jornada de encantamento para ingressantes na pós-graduação e na graduação; • Finalizar o dashboard sobre as disciplinas detratoras e promotoras da PUC-Campinas; • Aplicar realidade aumentada (RA) e realidade virtual (RV) na home page de relacionamento.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROEXT 01 Cursos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação em quase 10% no oferecimento de cursos nas diversas modalidades (presencial, remota e EAD), com diversificação de temas, docentes e parcerias, em relação a 2021; • Aumento de quase 30% no número de alunos inscritos nos cursos de extensão, bem como redução da evasão nos cursos de idiomas, em relação a 2021; • Avaliação de satisfação dos alunos positiva (acima de 90%), crescente em relação aos anos anteriores; • Estruturação do trabalho junto à equipe de Marketing para captação e divulgação dos cursos de extensão. 	<p>PROEXT 01 Cursos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pendências ainda existentes relacionadas ao sistema Lyceum, que impactam a navegabilidade e a usabilidade do site por parte dos interessados, e a ausência de relatórios importantes para o acompanhamento e a gestão dos processos; • Dificuldade em realizar pesquisas de mercado que possam indicar com mais assertividade a oferta de cursos, tendo em vista a diversidade dessa modalidade de ensino e a ausência de estrutura interna para essa finalidade. 	<p>PROEXT 01 Cursos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar plano de ação que possa dar suporte às questões apontadas no que se refere ao sistema Lyceum; • Criar ações que possam suprir as necessidades de pesquisa de mercado, tornando a oferta de cursos mais assertiva.
<p>PROEXT 02 Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior integração com os parceiros, favorecidas pelo papel da extensão como atividade integradora na Universidade. • A presença da extensão no processo de formação dos alunos enriqueceu a 	<p>PROEXT 02 Projetos de Extensão</p> <p>A dificuldade de construir indicadores fiéis das ações extensionistas, já que, muitas vezes, os resultados das atividades de extensão são percebidos a médio e longo prazos na própria constituição da autonomia das comunidades.</p>	<p>PROEXT 02 Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aproximação contínua das atividades dos Projetos de Extensão, junto à Pesquisa e à Graduação. • Promover ações que fortaleçam os objetivos da Extensão Universitária, junto à PROGRAD, com

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>experiência da aprendizagem, promoveu o desenvolvimento de novas habilidades e competências, ofereceu novas oportunidades e novos contatos e melhorou a comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interação entre diferentes cursos e conhecimentos. 		<p>relação às ações da Curricularização da Extensão nos cursos de Graduação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar continuamente as metodologias de ação junto às comunidades. • Elaboração de um instrumento de avaliação multidimensional para o docente extensionista, que contemple métricas de impacto, métricas de resultado e de captação de recursos externos. • Definir indicadores quantitativos que possam mostrar as ações dos projetos de extensão de modo objetivo, além dos indicadores qualitativos.
<p>PROEXT 03 Programa Envelhecimento e Longevidade – Vitalità</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento de cadastros e participantes 60+; • Ampliação de oficinas e cursos de extensão; • Realização de eventos presenciais e/ou participações em eventos externos como convidado, que trouxeram visibilidade e valoração à PUC-Campinas, especificamente às atividades de extensão Universitária; • Satisfatório avanço no atendimento presencial nos campi Universitários; 	<p>PROEXT 03 Programa Envelhecimento e Longevidade – Vitalità</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poucas iniciativas de parceria resultaram em acordos formais de cooperação; • Conhecimento técnico incipiente para negociações de contrapartidas em parcerias estratégicas; • Redução do número de eventos com característica de aprofundamento acadêmico; • Excesso de oficinas para atender a demanda presencial de interessados 60+ no projeto 	<p>PROEXT 03 Programa Envelhecimento e Longevidade – Vitalità</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar um espaço de referência do Vitalità no Campus II da PUC-Campinas; • Ampliar o número de parcerias com Centros, Faculdades e Departamentos internos da PUC-Campinas, instituições e organizações externas para realização de projetos; • Criar um guia de orientações didáticas para direcionar as propostas de cursos e oficinas oferecidas ao público sênior;

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do Vitalità PUC-Campinas resultou em convites para participação em eventos nacionais e internacionais; • Parcerias com faculdades e departamentos internos da Universidade e com organizações externas; • Grande receptividade da mídia local para divulgar as ações desenvolvidas pelo Vitalità; • Diagnóstico do público-alvo participante; • Cursos universitários com iniciativas de inclusão da temática do envelhecimento e longevidades em suas propostas curriculares; • Mentorias oferecidas pelo Vitalità a projetos com potencial inovador que estão relacionados às demandas do público sênior; • Realização do II Fórum de Envelhecimento e Longevidade do Vitalità PUC-Campinas; • Repercussão do credenciamento da PUC-Campinas junto à Age-Friendly University Global Network (AFU); • Interesse de Universidades nacionais e internacionais em intercâmbio com o Vitalità para iniciarem um programa de ação para se credenciarem à AFU. 	<p>Vitalità;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades no planejamento estratégico do Vitalità; • Falta de ações concretas para a efetivação do Centro de Formação de Cuidadores previsto no projeto do Vitalità. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o número de cursos de extensão com foco no público 60+ e/ou em profissionais; • Onerar atividades oferecidas ao público idoso conforme recursos humanos e materiais envolvidos (oferta de cursos de extensão com foco no público 60+); • Priorizar ações de planejamento estratégico do Vitalità, estabelecendo metas e prioridades de ação junto à Pró-Reitoria; • Ampliar o conhecimento técnico da equipe de profissionais técnico-administrativa do Vitalità para avanços em negociações de contrapartidas em parcerias estratégicas com organizações externas; • Criar um portfólio de projetos inovadores com foco no público 60+ para articulação junto à comunidade interna e apresentação às organizações externas para busca de fomento; • Efetivar/Acompanhar o processo de credenciamento da PUC-Campinas junto ao Conselho Municipal do Idoso.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGRAD 04 Projetos de Qualificação da Formação dos Estudantes de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Captação de um número expressivo de bolsas (170 bolsas), por um período de 18 meses (novembro de 2022 a abril de 2024), via editais do Governo Federal: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP), que atenderam os estudantes interessados de todos os cursos de licenciatura, professores PUC-Campinas e professores da Rede Pública; • Os Programas PIBID e PRP proporcionaram um fortalecimento das relações institucionais entre a PUC-Campinas, a Secretaria de Educação Municipal e as duas Diretorias de Ensino Estaduais; • Os três Programas de Educação Tutorial – PET (Arquitetura, Biologia e Enfermagem), com respectivamente 32 anos, 45 anos e 28 anos de atividade contínua na PUC-Campinas, consolidam-se como programas permanentes da IES junto ao MEC, destacando-se a implantação de ações e projetos interdisciplinares. 	<p>PROGRAD 04 Projetos de Qualificação da Formação dos Estudantes de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número reduzido de docentes dos cursos de Licenciatura que contemplam as características exigidas no edital, limitando o número possível de projetos a serem submetidos e, conseqüentemente, de bolsas. 	<p>PROGRAD 04 Projetos de Qualificação da Formação dos Estudantes de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguir com ações que visem o fortalecimento das relações institucionais entre a PUC-Campinas e as Escolas Públicas; • Estudar possibilidades de ampliação dos projetos interdisciplinares entre os PET.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROPEQ 01 Acompanhamento dos processos de Avaliação de Pesquisa, Pós-Graduação Stricto Sensu, das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bolsa Produtividade em Pesquisa do CNPq: nos últimos anos, vários docentes foram contemplados nos editais abertos por essa agência de fomento e/ou ingressaram docentes bolsistas CNPq nos processos seletivos de credenciamento de docente permanente no Programa de Pós-Graduação (PPG), realizados ao longo de 2020-2021 (são, ao todo, 21 docentes no ano de 2022 e 20 docentes no ano de 2021). • Avaliação dos Docentes Pesquisadores: aumento na quantidade de pesquisadores que atingiram a pontuação mínima nas quatro Dimensões previstas na normativa vigente para pesquisadores, considerando os anos 1 a 3 (2020 a 2022), com artigos publicados em estratos mais elevados: A1, A2 e B1. • Quanto à Internacionalização da Pós-Graduação, foram estabelecidas 15 novas parcerias de PPG/Docente com Instituições do exterior. 	<p>PROPEQ 01 Acompanhamento dos processos de Avaliação de Pesquisa, Pós-Graduação Stricto Sensu, das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diminuição no número de matriculados nos últimos 2 anos, apesar do aumento no número de inscritos no último ano. • Quanto à Internacionalização, há barreira no domínio da língua inglesa e na pesquisa de caráter mais regional, o que impacta na publicação de artigos em periódicos internacionais, além da existência de dificuldades operacionais da Universidade para o recebimento de candidatos estrangeiros. • Ainda não foi alcançado o objetivo de melhorar a avaliação do impacto das pesquisas na sociedade. • Sistema SIC (Sistema de Iniciação Científica) não atende às demandas atuais. • No Processo Seletivo e no Evento de Iniciação Científica, houve dificuldade no aceite aos convites encaminhados aos pesquisadores externos para comporem o Comitê do CNPq. 	<p>PROPEQ 01 Acompanhamento dos processos de Avaliação de Pesquisa, Pós-Graduação Stricto Sensu, das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar a elaboração das Políticas de Autoavaliação dos programas. • Estudar a necessidade de revisar critérios dos instrumentos normativos dos pesquisadores, diante do novo Qualis publicado pela CAPES no início de 2023. • Implantar autoavaliação dos alunos da graduação quanto à Iniciação Científica da PUC-Campinas. • Refletir sobre os resultados da avaliação quadrienal 2017-2020 junto aos programas e estabelecer estratégias para a avaliação quadrienal 2021-2024.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação dos Programas de Pós-Graduação: 50% dos PPGs elevaram sua nota na última avaliação.• A avaliação dos Programas indicou que 85% dos egressos indicariam os cursos de pós-graduação realizados para outras pessoas.• Submissão de três novas propostas de cursos de doutorado, na Plataforma Sucupira da CAPES, para os seguintes PPGs: Ciências da Religião, Ciências da Saúde e Sustentabilidade.• Encaminhamento de solicitação para a CONEP da implantação de um Biobanco de Dentes Humanos para obtenção de células tronco na PUC-Campinas.• Aquisição de plataformas de auxílio à pesquisa: Plataforma Survey Monkey e Turnitin.• Concessão de bolsas para pós-doutorado e recursos para custeio de projetos e programas, a partir da retomada no investimento pelo Governo Federal.• Aumento nas cotas de bolsas de Iniciação Científica concedidas pelo CNPq à Universidade, e na captação de bolsas FAPESP pelos pesquisadores.		

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROAD 05</p> <p>Acompanhamento da Qualificação dos Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprovação de um kit de <i>onboarding</i> aos novos colaboradores, como um processo estratégico para adquirir e motivar novos talentos, além de promover a marca empregadora; • Retomada do Programa de Desenvolvimento de Liderança, pausado em 2020 e 2021; • Início de uma campanha interna e criação de uma comissão, em conjunto com outros departamentos, voltada para promoção e inclusão da pessoa com deficiência na Instituição. 	<p>PROAD 05</p> <p>Acompanhamento da Qualificação dos Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alta rotatividade do grupo operacional e administrativo, em especial da área de tecnologia da comunicação, o que gerou alta demanda da seleção e morosidade na conclusão das vagas; • Ausência de indicadores de gestão, como avaliação de desempenho e clima organizacional, para auxiliar na tomada de decisão e no planejamento estratégico, refletindo diretamente na retenção de talentos; • Ausência de uma comunicação interna ativa e inovadora entre empresa e colaboradores. 	<p>PROAD 05</p> <p>Acompanhamento da Qualificação dos Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as razões da alta rotatividade e buscar ações que possam minimizar os efeitos e suprir as fragilidades; • Dar sequência às ações relacionadas à promoção e à inclusão da pessoa com deficiência na Instituição, destacando a visão dos profissionais PCDs já contratados; • Fortalecer o canal de comunicação entre o Departamento de Recursos Humanos e os profissionais, como por exemplo, a intranet; • Retomar análises e estudos para a elaboração de propostas de cargos e salários, bem como avançar nos estudos sobre planos de carreiras; • Estudar as alternativas para a retomada da avaliação de desempenho e de clima organizacional, importantes instrumentos de gestão.

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGRAD 02 Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de 9 grandes treinamentos e capacitações, totalizando 1217 participantes; • Realização de escuta-ativa e diagnóstico com os IAGs, com foco nas ações de formação permanente. 	<p>PROGRAD 02 Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa participação nas ações de capacitação oferecidas ao longo do ano; • Não sistematização da participação dos docentes em ações de capacitação ou política de avaliação de eficácia. 	<p>PROGRAD 02 Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o Programa como um todo, seus ganhos e desafios, e realizar ações para desenvolvimento e alcance de objetivos.

10.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL: BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>NAS 01 Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do setor de Análise de conformidade, havendo uma melhora significativa dos processos de verificação de informações; • Digitalização de todos os processos, permitindo maior controle e acessibilidade dos bolsistas; • Simplificação dos relatórios de Gratuidade, possibilitando um melhor acompanhamento da Administração Superior. 	<p>NAS 01 Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na captação de pessoas que atendem aos pré-requisitos das bolsas oferecidas; • Dificuldade em garantir a permanência do bolsista ao longo de toda a graduação, por diversas questões socioeconômicas. 	<p>NAS 01 Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a oferta de bolsas parciais (50%) e elaborar estudo para, sendo o caso, propor sua ampliação; • Elaborar proposta, a partir de levantamentos e estudos, para criação de incentivo e/ou benefícios para permanência do bolsista.
<p>PROAD 02 Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da concessão de bolsas de estudos, possibilitando, dessa maneira, o acesso ao ensino superior, bem como o desenvolvimento pessoal e profissional. 	<p>PROAD 02 Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema inadequado para as necessidades operacionais. 	<p>PROAD 02 Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um novo sistema, que produza os relatórios necessários, com respectivo plano de implantação.

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROAD 03 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intensificação de campanhas que visam a sensibilização para a conscientização e a participação do público interno; • Redução de aquisição e uso de papel sulfite A4 e copos plásticos; • Parceria com Cooperativa e Prefeitura de Campinas. 	<p>PROAD 03 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A falta de cultura institucional repercute adesão/participação parcial da comunidade nas ações. 	<p>PROAD 03 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir o foco e a abordagem para as campanhas de conscientização, visando a sensibilização da comunidade; • Promover o envolvimento dos alunos de cursos específicos no planejamento das campanhas de sensibilização, concursos e outras ações que estimulem a discussão do tema na Universidade; • Ter projetos contínuos para melhorar os coletores de resíduos; • Realizar visitas da Comissão a cooperativas e outras empresas que possam auxiliar em ideias, procedimentos e processos internos; • Dar continuidade à parceria com a Usina Verde do descarte de resíduos – Compostagem, e buscar desenvolver outras parcerias para outros tipos de resíduos.
<p>PROGRAD 03 Programa de Acessibilidade (ProAces)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um manual informativo para os avaliadores do MEC, em formato de e-book; • Elaboração e gravação de um vídeo institucional do Programa de Acessibilidade; 	<p>PROGRAD 03 Programa de Acessibilidade (ProAces)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro de colaboradores do ProAces não acompanhou o aumento da demanda experimentado nos últimos anos. 	<p>PROGRAD 03 Programa de Acessibilidade (ProAces)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar e otimizar continuamente os processos de trabalho, incluindo o acompanhamento de novas tecnologias assistivas, para suprir as necessidades atuais e perspectivas futuras;

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none">• Maior organização dos processos de trabalho, com a inclusão de uma reunião mensal de equipe;• Fortalecimento do trabalho conjunto com as Faculdades e diferentes setores da Universidade;• Maior visibilidade do Programa de Acessibilidade junto à comunidade interna e externa, principalmente em relação à Libras.		<ul style="list-style-type: none">• Realizar estudo e propor adequação e/ou redimensionamento da equipe do ProAces para atendimento à demanda atual.

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROAD 01 Acompanhamento do Processo Orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientização da comunidade interna sobre a evolução das despesas e otimização dos gastos; • Elaboração de relatórios de acompanhamento mensal da execução do orçamento para a administração superior, com análises e projeções dos resultados; • Elaboração de estudos especiais sobre impactos orçamentários de iniciativas da administração superior ou de mudanças na conjuntura econômica. 	<p>PROAD 01 Acompanhamento do Processo Orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inconsistências no sistema de gestão, que não atende na totalidade as necessidades do setor. 	<p>PROAD 01 Acompanhamento do Processo Orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar projeto, junto aos setores pertinentes, para melhoria dos sistemas de acesso e acompanhamento da realização do orçamento aos gestores e usuários; • Ampliar o uso de relatório de acompanhamento da execução orçamentária, com análises e projeções, para outros setores e projetos da administração superior.

7. PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2022/2023

A PUC-Campinas desenvolve seus projetos de autoavaliação em consonância com seu PDI, alinhados aos seus projetos estratégicos e operacionais anuais. Esses projetos atendem às dimensões estabelecidas na Legislação do SINAES, as quais foram reordenadas/agrupadas em eixos, como indicados no **Quadro 2**.

Cabe destacar que os resultados dos processos avaliativos realizados na PUC-Campinas norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI. Como já apontado anteriormente, as experiências de avaliação do PROAVI realizadas pela PUC-Campinas buscam construir um sistema de avaliação articulado com as atividades definidas e implementadas a partir do Plano Estratégico e com aquelas de natureza operacional, compatibilizando o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do SINAES, de forma que a proposta de avaliação institucional retrate a realidade cotidiana da Universidade, favorecendo, ainda, a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas.

Para o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas de 2023, os processos avaliativos e ações estão sendo discutidos e definidos nos primeiros meses de 2024, possibilitando trabalhar os resultados de 2023 ao longo do corrente ano.

A análise dos resultados do PROAVI de 2023, a ser realizada ao longo de 2024, continua a levar em consideração o contexto de uma sociedade dinâmica, que vem exigindo da Universidade velocidade de resposta e agilidade para responder às necessidades que surgem em velocidade cada vez maior. As ações da CPA, bem como seus processos de trabalho, seguem em constante pensar e repensar, com foco no objetivo de manter a articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos, corpo docente, corpo discente e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.

8. ANÁLISE GLOBAL TRIÊNIO 2021-2023

Os resultados dos processos avaliativos realizados na PUC-Campinas norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI. Como já apontado anteriormente, as experiências de avaliação do PROAVI realizadas pela PUC-Campinas buscam construir um sistema de avaliação articulado com as atividades definidas e implementadas a partir do Plano Estratégico e com aquelas de natureza operacional, compatibilizando o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do SINAES reagrupadas em eixos, conforme Notas Técnicas vigentes, de forma que a proposta de avaliação institucional (PROAVI) retrate a realidade cotidiana da Universidade, favorecendo, ainda, a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas.

Quanto à forma de utilização dos resultados, este capítulo aborda a avaliação global do último triênio e apresenta uma síntese dos projetos de avaliação indicados no **Quadro 7**, classificados e apresentados de acordo com a organização disposta no **Quadro 2**, em três frentes de análise: AVANÇOS; FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES, que são apropriados pelos diferentes setores da Universidade e incorporados aos projetos em andamento ou originando novos projetos, dando, assim, continuidade ao ciclo avaliativo na busca do aprimoramento e qualificação das atividades institucionais à luz de sua Missão, lembrando que esse quadro de Análise da CPA também é encaminhado aos respectivos gestores de cada projeto para subsidiar seu processo de Planejamento Anual.

Apresentam-se, a seguir, os tópicos referentes ao balanço crítico dos cinco eixos contemplando as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, as 11 dimensões do PROAVI e as grandes áreas do PDI, conforme **Quadro 2**, no triênio 2021, 2022 e 2023.

Em relação ao Eixo 1, **Planejamento e Avaliação Institucional**, o objetivo é verificar a integração do processo autoavaliativo ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Planejamento Estratégico (PES) da Universidade, objetivando um acompanhamento de seus objetivos por meio da Autoavaliação Institucional com base nos itens da dimensão 8 do SINAES, “Planejamento e avaliação”, e da dimensão 4 do PROAVI, com o mesmo título. Os projetos englobados nesse eixo visam trazer à Universidade acompanhamento qualificado para suas ações de planejamento estratégico, que ao longo dos anos foi sendo estruturado por meio de sistemas de informação e pesquisas de mercado, com análises setoriais que auxiliam as diversas unidades no processo de planejamento. A partir de 2021, a Universidade iniciou a operacionalização do Planejamento Estratégico 2021-2025, elaborado com participação representativa da comunidade universitária, construído de modo a atingir os anseios de toda a comunidade interna e com foco nas necessidades da sociedade.

No âmbito das diversas frentes de avaliação necessárias para o acompanhamento da qualidade da formação universitária, a CPA acompanhou o aprimoramento da avaliação de ensino de graduação e da pós-graduação, bem como os resultados do ENADE e do CPC, sendo possível verificar a repercussão dos resultados na tomada de decisão dos diversos Cursos, Faculdades, e estruturas da organização. De acordo

com a análise da CPA, nos últimos anos, as Pró-Reitorias têm conseguido estabelecer um processo contínuo de reflexão da sua própria prática e, como consequência, o aprimoramento de suas ações.

Os projetos do **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**, contemplam duas dimensões do SINAES: Dimensão 1 “Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional”, e Dimensão 3 “Responsabilidade social da Instituição”. Essa última, no PROAVI, é desmembrada em duas diferentes dimensões: 10.1. “Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos”; e 10.2. “Responsabilidade Social – Ações Institucionais”. Assim, o PROAVI procura considerar mais amplamente as ações da Universidade que tratam dessa importante temática. As ações em torno das diversas modalidades de bolsas oferecidas na universidade, ao longo dos últimos anos, visaram análises mais sistematizadas e o uso de relatórios gerenciais para suporte ao processo de qualificação e tomada de decisão, em que pese ainda existam necessidades relacionadas aos sistemas informatizados, em processo de melhoria.

Já as ações institucionais, de diversas naturezas, foram marcadas por um desenvolvimento ao longo do tempo, porém com impactos sofridos pelo período de pandemia, em especial no ano de 2021, sendo retomados e reestruturados. Os grupos artísticos diversos puderam ampliar suas ações, com a consolidação do novo formato de trabalho, com os Núcleos Artísticos Experimentais, atingindo novos públicos, e com o desenvolvimento de melhores instrumentos de avaliação dos resultados. Destaca-se, ainda, a atuação da equipe do Programa de Acessibilidade (PROACES), que atende de modo personalizado às diversas necessidades dos alunos, com foco na inclusão e no desenvolvimento do estudante.

No **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, apresentamos os dados referentes às três dimensões do SINAES e suas respectivas relações com o PROAVI, que estão apontadas no quadro 2: Dimensão 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes. Nesse eixo se concentram uma parcela considerável dos projetos desenvolvidos pelas Unidades no âmbito do PROAVI, visto que tratam do tripé fundamental da Universidade.

Na Extensão Universitária, a qualificação das ações e a ampliação das atividades proporcionou, ao longo dos últimos anos, avanços consideráveis em prol da comunidade interna e externa, por meio de seus projetos extensionistas, com maior integração com os parceiros, favorecidas pelo papel da extensão como atividade integradora na Universidade. Para os próximos anos, são desafios nessa área a promoção de ações que fortaleçam os objetivos da Extensão Universitária, com relação às ações da Curricularização da Extensão nos cursos de Graduação, o aprimoramento das metodologias de ação junto às comunidades, a elaboração de um instrumento de avaliação multidimensional para o docente extensionista, que contemple métricas de impacto, métricas de resultado e de captação de recursos externos, e a definição de indicadores quantitativos que possam mostrar as ações dos projetos de extensão de modo objetivo, além dos indicadores qualitativos. O Programa Vitalità, criado em 2020, foi consolidado e ampliou suas atividades, focado em envelhecimento e longevidade, com objetivo de articular parcerias para projetos de inovação, criação de tecnologias e ações de promoção do envelhecimento ativo que atendam às necessidades do público 60+ e estimulem a cultura do convívio e solidariedade intergeracional. A PUC-Campinas foi a primeira universidade da América do Sul a conquistar o título de integrante da Rede

Internacional de Universidades Amigas do Idoso, associação que reúne mais de 70 instituições de ensino superior na Europa, Ásia e América do Norte e é uma iniciativa da Dublin City University (DCU), da Irlanda.

Na Graduação, são bastante amplos os projetos conduzidos, correspondendo à complexidade da área. As reformulações curriculares dos anos anteriores mostram nesse triênio os primeiros resultados formativos, sendo importante destacar as discussões acerca do aprimoramento dos currículos das diversas Faculdades, em paralelo a criação de novos cursos, a valorização de estratégias inovadoras e as capacitações docentes trouxeram avanços para a qualificação do ensino na Universidade. Ainda há muito a ser desenvolvido, em especial nas questões de digitalização e agilização de processos, envolvendo as áreas de tecnologia, para que seja possível ser mais assertivo e rápido na resposta às diversas questões apresentadas no dia a dia.

Nas políticas relacionadas à Pós-graduação e à Pesquisa, os projetos tratados envolvem a avaliação das atividades de pesquisa voltadas à Iniciação Científica e dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição. Em 2023, a CPA foi envolvida no processo de elaboração das políticas de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, contribuindo com as discussões e reflexões acerca de metodologias, objetivos e critérios a serem implantados. Espera-se, para os próximos anos, que os resultados das mudanças implantadas sejam vistos.

As ações voltadas para a comunicação com a sociedade e o atendimento aos estudantes também puderam mostrar resultados positivos nesse triênio. Pode-se destacar a implantação de ferramentas tecnológicas diversas, tanto para captação de novos alunos e contato com os já matriculados, além de melhorar a comunicação nas redes sociais, portal da universidade e no relacionamento com a imprensa. Os próximos passos envolvem a contínua qualificação das ações de comunicação com a comunidade interna e a sociedade. Ainda como política de acolhimento aos estudantes, é possível verificar o aprimoramento das ações que visam aproximar os estudantes, resolver conflitos e fortalecer os laços com a instituição. Como exemplo, a consolidação e a ampliação do Grupo de Vivência Cooperativa, nas diversas Escolas, com a participação crescente dos alunos, mostra a importância das ações no sentido de contribuir com a Universidade na perspectiva de ser um espaço promotor de relacionamentos cooperativos, positivos, saudáveis e igualitários. Como fruto dos trabalhos realizados, em 2022, foram contratadas duas psicólogas para o apoio ao trabalho do Grupo de Vivência Cooperativa com os objetivos de possibilitar formação e orientação aos alunos integrantes; atender, avaliar e encaminhar casos mais graves; e acompanhar as atividades e as reuniões dos integrantes com as professoras facilitadoras.

No que se refere ao **Eixo 4 – Políticas de Gestão Educacional**, estão relacionadas as dimensões do SINAES: 5 – Políticas de Pessoal; 6 – Organização e Gestão Institucional; e 10 – Sustentabilidade Financeira. No PROAVI, todas as dimensões estão respectivamente representadas por projetos de diferentes naturezas. Na área administrativa, conduzida pela Pró-Reitoria de Administração, destaca-se a evolução das ações dos departamentos de Segurança e Medicina do Trabalho, que nos últimos anos tiveram a implantação de sistemas informatizados para acompanhamento de suas ações. Os próximos passos, para a equipe de Recursos Humanos, consistem na evolução dos indicadores estratégicos por meio de *Business Intelligence* (BI), divulgando resultados de indicadores e realização de pesquisas com a comunidade interna, socializando as ações tomadas.

Por fim, o **Eixo 5 – Infraestrutura**, associado à Dimensão 7 do SINAES, tem como objetivo avaliar a infraestrutura da PUC-Campinas relativa ao espaço físico e aos equipamentos disponíveis para atendimento dos serviços acadêmicos prestados, denominada Dimensão 3 Infraestrutura Física e Bibliotecas, no âmbito do PROAVI. O Núcleo de Tecnologia da Informação deu continuidade a qualificação de seus projetos, trabalhando no sentido da Transformação Digital, propiciando maior segurança aos usuários, qualidade de serviços e estabilidade. O desafio que se coloca, nessa área, é a contínua necessidade de atualização, cada vez mais rápida, para responder às demandas diversas, bem como a mudança cultural da comunidade interna, que deve acompanhar as mudanças tecnológicas.

No projeto que trata da estrutura física da Universidade, há constante atuação dos envolvidos, e constatou-se envolvimento crescente dos colaboradores, procurando aprimorar soluções e corrigir erros e falhas identificados. As necessidades contínuas de aprimoramento, em especial no que tange a eliminação de barreiras arquitetônicas, segue como foco prioritário, buscando incluir e melhorar as condições para toda a comunidade universitária. Está em curso a realização de um diagnóstico da situação atual em relação à modernização da infraestrutura, para posterior elaboração de um plano adequado que possa atender às diversas demandas da Universidade.

O Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) da PUC-Campinas, no decorrer dos últimos anos, deu continuidade em sua modernização e aproximação junto à comunidade interna, participando de redes sociais específicas, implantando o Whatsapp como possível canal de comunicação e ampliando a oferta de palestras, treinamentos e *workshops*, que auxiliam no uso efetivo dos diversos recursos existentes, além da assinatura de novas bases de dados, incluindo e-books, e o desenvolvimento de um repositório institucional. Como próximos passos, é necessário continuamente atualizar os acervos impresso e eletrônico para a graduação e pós-graduação, bem como avaliar os serviços e produtos do SBI, a utilização do acervo pelos usuários e outros aspectos inerente às atividades do setor.

Frente ao exposto ao longo desse capítulo, é possível perceber os avanços das diversas áreas no sentido de qualificar as atividades realizadas, voltadas à formação de cidadãos éticos e profissionais comprometidos com o futuro de nossa sociedade. O reflexo desse trabalho está presente nos resultados altamente positivos obtidos nas diversas avaliações externas realizadas ao longo do triênio, em especial no processo de Recredenciamento Institucional, obtendo conceito máximo 5.

9. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

Os processos avaliativos desencadeados no âmbito do PROAVI sempre procuraram reafirmar a identidade católica e comunitária da Universidade, visando ao aprimoramento da qualidade de seus Cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas. Diante dos resultados apresentados, os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA e da CAPI, tornando-se importantes indicadores para a continuidade dos processos avaliativos a serem desenvolvidos pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias e pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Universidade, tendo como referência o PROAVI, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Planejamento Estratégico. Assim, temos delineada uma política de uso dos dados da autoavaliação, que visa subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto a consolidação de projetos prioritários em desenvolvimento.

Nesse sentido, são realizadas reuniões de integração e alinhamento da CPA/CAPI com os Órgãos responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos e organização dos relatórios de Autoavaliação, onde são apresentadas propostas de acompanhamento da avaliação dos Planos de Ação vinculados ao PEs dos respectivos Órgãos Institucionais. Os resultados dessa integração subsidiam a avaliação posterior do trabalho para o aprimoramento constante do processo e orientação às áreas quanto ao desenvolvimento de ações de qualificação futura, além de seu alinhamento com a avaliação institucional.

Com a realização dessas atividades de integração, tem sido possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como ao seu relacionamento com a sociedade. Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI.

A metodologia de trabalho desenvolvida pela CPA permite a revisão constante das ações desencadeadas. Paralelamente a esse processo de retroalimentação, o plano de ações de melhoria deve abranger:

- a análise e validação do elenco de projetos, bem como seus respectivos objetivos, no PROAVI;
- o alinhamento do processo de autoavaliação institucional da CPA ao PDI e ao Planejamento Estratégico 2021-2025;
- a análise das ferramentas/instrumentos utilizados pela CPA no seu processo de autoavaliação, tendo em vista o aprimoramento de suas atividades;
- a apropriação e socialização de novos instrumentos de avaliação externa, para acompanhamento das propostas de projetos e ações a serem desenvolvidos na Universidade.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível verificar que a CPA, ao dar sequência às ações e projetos do PROAVI, desde a década de 1980, reforça seu compromisso com a avaliação institucional, na direção do seu crescimento como Instituição Universitária, norteada pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelo seu Planejamento Estratégico (PEs), pela sua missão, visão e valores institucionais.

Ressaltamos como aspectos positivos do PROAVI e das ações decorrentes deste, ao longo do período, a continuidade das atividades de comunicação e de socialização dos resultados dos processos já desenvolvidos, seja para a comunidade interna, seja para a externa, bem como a constante preocupação da Universidade e, em especial da CPA, com o aprimoramento do processo e dos procedimentos que concernem à autoavaliação.

Cabe o registro nessas considerações finais das discussões e reflexões da CPA sobre seu processo e metodologia de trabalho, que levaram à repensar questões importantes para o desenvolvimento das ações avaliativas. Pelo fato dessas ações serem desenvolvidas pelas áreas gestoras, percebeu-se a necessidade de provocar uma proximidade maior da CPA junto à comunidade acadêmica. Nesse particular, a Oficina para Desenvolvimento do Processo de Autoavaliação Institucional 2023, realizada com a participação de todos os membros da CPA, contribuiu muito para o alinhamento das ideias e ações.

Por último, destaca-se as contribuições advindas das diferentes comissões de avaliação do INEP (Institucional e de Cursos) no triênio, cujo olhar externo é sempre muito importante para o aprimoramento dos processos da Universidade.

A CPA, assim, segue em 2024 a reflexão sobre sua dinâmica de trabalho, em especial frente às mudanças estatutárias implantadas a partir de 1º de fevereiro de 2023 na Universidade, com o intuito de identificar seus pontos fortes, fragilidades e recomendar ações para o seu aprimoramento em paralelo à análise dos processos avaliados desenvolvidos em 2023, alinhados com as metas do PEs.

Nesse sentido, espera-se que a análise dos resultados de 2023 configurem o início de um novo olhar avaliativo, a partir dos projetos estratégicos dos diversos órgãos e setores da Universidade, apontando os ganhos, avanços e limitações frente aos desafios enfrentados.

11. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2024 DO PROAVI/2023

FASES/ETAPAS	2024											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Revisão do Cronograma de atividades da CPA/CAPI para 2024	■	■	■									
Finalização dos relatórios CPA	■	■	■									
Definição de sistemática de trabalho referente aos projetos 2023			■	■	■							
Entrega pelos diferentes órgãos institucionais dos Relatórios de Atividades dos projetos e ações desenvolvidos em 2023				■	■	■						
Organização e análise dos relatórios					■	■	■	■	■	■	■	■
Encaminhamento do Relatório de Atividades da CPA no Sistema e-MEC			■									
Encontros da CPA com a comunidade acadêmica para socialização dos projetos de autoavaliação				■	■			■	■	■	■	
Continuidade das ações do Plano de Comunicação Social do PROAVI	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Planejamento para 2025										■	■	■

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. Brasília, DF, outubro/2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf. Acesso em: 02 set. 2022.

_____. _____. _____. _____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento**, Brasília, DF, outubro/2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 11 abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

_____. _____. **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.

_____. _____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62. Definição da Estrutura do Relatório Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

_____. _____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas** (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata da 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008. Publicação interna.

_____. **Diretrizes da Política Institucional de Extensão da PUC-Campinas**. Revistas e atualizadas, maio/2013. Ata da 488ª Reunião do Conselho Universitário, 23/05/2013.

_____. **Estatuto**. Publicação interna aprovada na Ata da 577ª Reunião do Conselho Universitário, 25/11/2021. Campinas, 2021. Disponível em: <https://www.puc-campinas.edu.br/wp-content/uploads/2021/12/ESTATUTO-REUNIAO-577a-de-25_12_21.pdf>

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, revisto e atualizado, 2007.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2008-2012. Publicação interna, 2008.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2013-2017. Publicação interna, 2012.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2018-2020. Publicação interna, 2018.









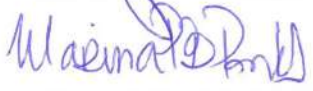

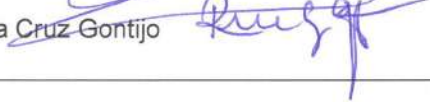
_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2021-2025. Publicação interna, ago. 2021.

_____. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: publicação interna, 2003.

_____. **Plano Estratégico 2013-2020**. Campinas: publicação interna, jan. 2014.

_____. **Plano Estratégico 2021-2025**. Campinas: publicação interna, ago. 2021.

_____. **Regimento Geral**. Publicação interna aprovada na Ata da 577ª Reunião do Conselho Universitário, 25/11/2021. Campinas, 2021. Disponível em: <https://www.puc-campinas.edu.br/wp-content/uploads/2021/12/REGIMENTO-GERAL-REUNIAO-577a-de-25_12_21.pdf>.

LOCAL E DATA:	Campinas, 19 de março de 2024
COORDENADORA DA CPA:	Marina Piason Breglio Pontes Oliveira 
MEMBROS DA CPA:	Benedicto Carlos Chiquino Junior 
	Carlos Fernando Mattos do Amaral 
	Carolina Trentini Moraes Sarmento 
	Claudio Aparecido Violato 
	Elisabete Matallo Marchesini de Pádua 
	Iara Andrea Alvares Fernandes 
	Luciane Kern Junqueira 
	Marina Piason Breglio Pontes Oliveira 
	Ricardo Luís de Freitas 
	Rosa Maria Cruz Gontijo 

ANEXO A

FORMULÁRIO 7	UNIDADE DE ORIGEM DO RELATÓRIO:
	DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:
	DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:
	EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:
RELATÓRIO nº	TÍTULO DO PROJETO (PROCESSO AVALIATIVO E AÇÃO) NO PROAVI:
OBJETIVO DO PROJETO: (Se necessário, atualizar.)	
RESPONSÁVEL PELO PROJETO:	
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:	
GRUPO DE TRABALHO: Informar as instâncias envolvidas no desenvolvimento das atividades do projeto (alunos/professores/Conselhos/Diretoria).	
<p>1. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EM 2022:</p> <p>A partir de um breve resgate histórico do trabalho, visando a sua contextualização, descrever as ações e atividades realizadas, bem como outras ações necessárias para a superação de dificuldades detectadas, de forma clara e objetiva.</p> <p>Podem ser utilizadas tabelas, gráficos ou estatísticas, entre outros</p>	
<p>2. ANÁLISE DO PROCESSO:</p> <p>A partir dos objetivos propostos para o projeto, apresentar uma análise das atividades realizadas, destacando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos positivos e de relevância do processo; • Fragilidade identificadas e o que foi realizado para saná-las; • Aspectos que requerem redimensionamento/revisão; • Engajamento das pessoas envolvidas; <p>Para embasar a análise, sugerimos a utilização de dados objetivos, tabelas, quadros, gráficos, etc.</p>	

3. FECHAMENTO:

Fazer a avaliação das atividades do projeto desenvolvidas em 2022 e quais são os próximos passos considerados fundamentais.

**DATA E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
PELA UNIDADE:**

Formulário 7 - versão 2

RELATÓRIO INTEGRAL
ATIVIDADES PROAVI 2022/2023 - CPA PUC-CAMPINAS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PROAVI 2022
PROJETOS E AÇÕES – ANEXO AO FORMULÁRIO 7 – versão 2



Dimensão do PROAVI		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO
<p>(Sigla da Unidade, número e título do relatório) Destacar aspectos positivos e de relevância do projeto (em forma de itens)</p> <ul style="list-style-type: none">••	<p>(Sigla da Unidade, número e título do relatório) Apresentar as fragilidades do projeto/processo, (em forma de itens)</p> <ul style="list-style-type: none">••	<p>(Sigla da Unidade, número e título do relatório) Propor sugestões de encaminhamento para o avanço do projeto no próximo ano (caso tenha continuidade), considerando as potencialidades e fragilidades identificadas (em forma de itens)</p> <ul style="list-style-type: none">••

ANEXO B

ANEXO B

Desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os Relatórios já encaminhados por ela ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, foram:

1. **Relatório 2005 - Parcial**, de outubro/2005, encaminhado por *e-mail* ao MEC, em novembro/2005

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005, bem como situações, ilustradas em gráficos e tabelas, sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004 e dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada órgão, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”).

2. **Relatório 2005 - Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIEnS e encaminhado por *e-mail* ao MEC, em agosto/2006

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como os extratos dos relatórios dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005.

3. **Relatório 2006 - Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em abril/2008

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.

4. **Relatório 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em novembro/2008

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007.

5. **Relatório 2008 - Volume I**, de março de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2009

Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI, realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009, e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa.

6. **Relatório 2008 - Volume II**, de novembro de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em dezembro/2009

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008.

7. **Relatório 2009 – Volume I**, de dezembro de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2010

Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas em dois grandes blocos. No primeiro, são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. No segundo, apresenta-se um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos

quatro anos, bem como as recomendações e as sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.

8. **Relatório 2009 – Volume II**, de outubro de 2010, anexado ao Sistema e-MEC, em janeiro/2011
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2009 a setembro/2010. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009. Compõe esse Relatório o Volume I, de dezembro/2009, anexado ao e-MEC, em março/2010.
9. **Relatório 2010 – Volume I**, de março de 2011, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2011
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, bem como extratos de relatórios de alguns órgãos referentes a projetos desenvolvidos nas dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Esse relatório apresenta, ainda, as atividades de comunicação e socialização de resultados nas comunidades interna e externa, o acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos Cursos de Graduação no Sistema e-MEC, bem como uma análise da articulação entre as políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa e os avanços apontados pela CPA, relativa ao período 2005-2008.
10. **Relatório 2010 – Volume II**, de dezembro de 2011, anexado ao Sistema e-MEC, em fevereiro/2012
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2010 a novembro/2011. Constatam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2011.
11. **Relatório 2011 – Volume I**, de março de 2012, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2012
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação e Política de Pós-Graduação e Pesquisa.
12. **Relatório 2011 – Volume II**, de dezembro de 2012, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2013
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2011 a dezembro/2012. Constatam os extratos dos relatórios de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos em 2011. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2012.
13. **Relatório 2012 – Volume I**, de março de 2013, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2013
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a março/2013, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Política de Extensão.
14. **Relatório 2012 – Volume II**, de dezembro de 2013, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2014
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2012 a dezembro/2013. Constatam os extratos dos relatórios de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2013.
15. **Relatório 2013 – Volume I**, de março de 2014, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2014

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a março/2014, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014, nas dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira.

16. Relatório 2013 – Volume II, de dezembro de 2014, anexado ao e-MEC, em março/2015

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a dezembro/2014, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2014 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2013, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2014.

17. Relatório 2014 – Volume I, de março de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2015

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a março/2015, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2014, recebidos pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) e analisados pela CPA até março/2015, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade; 4 - Planejamento e Avaliação; 6 - Política de Extensão; 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa; e 11 - Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

18. Relatório 2014 – Volume II, de dezembro de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2015

Abrange as atividades da CPA período de janeiro/2014 a dezembro/2015, bem como extratos de relatórios de cada órgão referentes a projetos de 2014, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2015 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontados, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2015.

19. Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2016

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a março/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2016, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade e 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

20. Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2017

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a dezembro/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2016 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2016.

21. Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março de 2017, anexado ao e-MEC, em março/2017

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2016 a março/2017, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2016, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2017, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 2 – Gestão Institucional (parcial); 3 – Infraestrutura e Bibliotecas (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos (parcial); 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa (integral); 9 – Política de Recursos Humanos (parcial). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2016, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

22. Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro de 2017, anexado ao e-MEC, em março/2018

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2016 a dezembro/2017, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2016, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2017, integralizando o Volume I anterior nas dimensões do PROAVI: 2 – Gestão Institucional; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 – Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais; 11 – Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades integrais do PROAVI 2016, com os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2017.

23. Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I, de março de 2018, anexado ao e-MEC, em março/2018

Abrange as atividades de janeiro/2017 a março/2018, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2017, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2018, nas dimensões do PROAVI: 2 – Gestão Institucional (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2017, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

24. Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II, de dezembro de 2018, anexado ao e-MEC, em março/2019

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2017 a dezembro/2018, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2017, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2018, integralizando o Volume I anterior nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade; 3 – Infraestrutura e Bibliotecas; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 – Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais. Trata-se das atividades integrais do PROAVI 2017, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as

recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2018.

25. Relatório de Atividades 2018 - 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março/2019, anexado ao e-MEC em março/2019

Abrange as atividades de janeiro/2018 a março/2019, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2018, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2019, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2018, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

26. Relatório de Atividades 2018 - 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro/2019, anexado ao e-MEC em janeiro/2021

Abrange as atividades de janeiro/2018 a dezembro/2019, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2018, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA entre abril/2019 e dezembro/2019, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e nas demais dimensões do PROAVI, complementando o Volume I anterior.

27. Relatório de Atividades 2019 - 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março/2020, anexado ao e-MEC em janeiro/2021.

Abrange as atividades de janeiro/2019 a março/2020. Finaliza as análises da CPA realizadas entre fevereiro e março/2020 sobre os projetos de 2018 que não constaram do **Relatório de Atividades 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2019. Apresenta os extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2019, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2020, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2019, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

28. Relatório de Atividades 2019 - 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro/2020, anexado ao e-MEC em março/2021.

Abrange as atividades de janeiro/2019 a dezembro/2020, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2019, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA entre abril/2020 e dezembro/2020, dando continuidade ao Volume I anterior, nas dimensões do PROAVI PUC-Campinas: 2 – Gestão Institucional; 3 – Infraestrutura e Bibliotecas; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 – Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2019, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC em janeiro/2021.

29. **Relatório de Atividades 2020 - RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I**, de março/2021, anexado ao e-MEC em março/2021

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2020 a março/2021 e é denominado **Relatório de Atividades 2020 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I**. Encaminha as análises da CPA sobre os projetos de 2019 que não constaram do **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2020, nas dimensões do PROAVI: 7 – Política de Graduação e 9 – Política de Recursos Humanos.

30. **Relatório de Atividades 2020 - RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II**, de dezembro/2021, anexado ao e-MEC em março/2022

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2020 a dezembro/2021 e é denominado **Relatório de Atividades 2020 - RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I**. Finaliza e encaminha as análises da CPA sobre os projetos de 2019 que não constaram do relatório anterior, nas dimensões do PROAVI: 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos e 7 – Política de Graduação, bem como os avanços, as fragilidades, as recomendações e as sugestões para a política de uso dos dados dos projetos de 2020, além da análise global do triênio 2018-2020.

31. **Relatório de Atividades 2021 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, de março/2022, anexado ao e-MEC em março/2022

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2021 a março/2022 e é denominado **Relatório de Atividades 2021 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**. Inicia um novo ciclo, de um novo triênio: 2021-2023 e apresenta um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e de socialização. Encaminha as análises da CPA sobre projetos de 2020 que não constaram do relatório anterior, nas dimensões do PROAVI: 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; e 9 – Política de Recursos Humanos.

32. **Relatório de Atividades 2021 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2022, anexado ao e-MEC em março/2023

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2021 a dezembro/2022 e é denominado **Relatório de Atividades 2021 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**. O presente relatório finaliza as análises da CPA sobre relatórios de 2020 das dimensões do PROAVI: 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos e 7 – Política de Graduação, que não constaram do **Relatório de Atividades 2021 – 1º RELATÓRIO PARCIAL, – Volume I**, de março/2022, bem como relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2021.

33. **Relatório de Atividades 2022 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, de março/2023, anexado ao e-MEC em março/2023

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2022 a março/2023 e é denominado **Relatório de Atividades 2022 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**. Apresenta o cenário e o contexto da Universidade, o Planejamento Estratégico da PUC-Campinas e um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e de socialização, bem como a participação em eventos externos, estudos e pesquisas realizadas e em realização. Na sequência, como atividade de apoio à

avaliação dos Cursos de Graduação, são apresentados os quadros de acompanhamento sobre a situação do cadastramento dos processos no e-MEC. Encaminha as análises da CPA sobre projetos de 2021 que não constaram do relatório anterior, nas dimensões do PROAVI: 3 – Infraestrutura e Bibliotecas; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 7 – Política de Graduação; 9 – Política de Recursos Humanos e 10.2 – Responsabilidade Social – Ações Institucionais.